INFORMAÇÃO, PUBLICIDADE E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A COMUNIDADE

29 de Novembro de 2016 - Ano III - Nº 183 - Circulação: Palmeira d'Oeste, São Francisco, Marinópolis e Aparecida d'Oeste - Periodicidade: semanal

Força Nacional do SUS é enviada à Colômbia para dar apoio aos sobreviventes e familiares

Equipe do Ministério da Saúde encontra-se em Medelín, cidade próxima onde ocorreu a queda da aeronave da delegação Chapecoense, para acompanhar o atendimento das vítimas

Equipe técnica da Forca Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) está na Colômbia, para dar apoio no retorno dos familiares e sobreviventes ao Brasil, em especial na organização de ações em atendimento psicológico para parentes próximos das vítimas e comunidade atingida. A equipe do Ministério da Saúde seguiu nessa terça-feira (29/11) em voo da Força Aérea Brasileira (FAB) na comitiva que também levou representantes do Itamaraty e da Polícia Federal, entre outros profissionais.

Além do atendimento psicológico, o objetivo da equipe é levantar informações atualizadas sobre as vítimas e verificar a necessidade de apoio para regresso sanitário de sobreviventes. Com base nas informações, o Ministério da Saúde irá avaliar o envio de equipe da área de saúde mental para realizar apoio técnico ao serviço psicossocial do município de Chapecó (SC).

Autoridades colombianas informaram no fim desta tarde que foram resgatados 71 corpos e seis sobreviventes. Entre as vítimas estavam jogadores e equipe técnica da Chapecoense, além de jornalistas brasileiros. O time disputaria nesta quarta (30) a primeira partida da final da Copa Sul-Americana contra o Atlético Nacional, da Colômbia.

O Governo Federal decretou, na manhã desta terça-feira, luto oficial de três dias pela morte dos brasileiros na queda do

FORCA NACIONAL DO SUS - A Forca foi criada, em novembro de 2011, para agir no atendimento às vítimas de desastres naturais, calamidades orça Nacional do SUS é enviada à Colômbia para dar apoio aos sobreviventes e familiarespúblicas ou situações de risco epidemiológico e desassistência, quando for superada a capacidade de resposta do estado ou município. Desde a sua criação, a Força participou de outras 28 missões de apoio em caso de desastres naturais, na gestão de grandes eventos, desassistência tragédias.

Para que a Força Nacional do SUS seja acionada, o município ou o estado deve decretar situação de emergência, calamidade ou desassistência, solicitando o apoio do Ministério da Saúde. Com isso, é deslocada uma equipe para a chamada missão exploratória, quando profissionais vão até o local para fazer um diagnóstico da rede de saúde e verificar a necessidade de apoio em relação a equipamentos, insumos e profissionais de saúde.

Dr. Waldecir Ferrari **CROSP 21723**

DR. Anísio Martins F. Neto **CROSP 92267**

DR.ª Thaíss Vieri Bastom CROSP 101543

CLÍNICA GERAL • DENTÍSTICA **ENDODONTIA • CLAREAMENTO** ODONTOPEDIATRIA • ORTODONTIA IMPLANTE • PRÓTESE

Atendimento com hora marcada

Fone: (17) 3651-1229 Rua XV de Novembro, 44-40 - Centro, Palmeira d'Oeste, SP

Cuidados durante os temporais

O período chuvoso aumenta a incidência de ventos e descargas atmosféricas (raios) e consequentemente os riscos para pessoas e equipamentos elétricos. Segundo dados do Grupo de Eletricidade Atmosférica (ELAT) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o Brasil é atingido anualmente por mais de 100 milhões de raios, sendo o país campeão na incidência desse fenômeno no mundo.

Os raios podem atingir pessoas e imóveis diretamente ou mesmo por meio de obietos metálicos ou equipamentos elétricos, telefonia, antenas externas, rede de TV e Internet via cabo ou rede de energia elétrica. O aumento dos vendavais também tem sido sentido nos últimos temporais.Os vendavais provocam quedas de galhos e de árvores inteiras sobre veiculos e pessoas e acarretam sérios danos ao sistema elétrico, causando desligamentos.

Para a proteção das instalações elétricas internas e dos aparelhos elétricos de residências, lojas comércios e demais construções é necessário fazer o aterramento nas tomadas e instalar equipamentos denominados de DPS – Dispositivo de Proteção contra Surtos, conforme norma técnica da ABNT NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão. Dispositivos como filtros de linha, estabilizadores e nobreaks também tendem a atenuar pequenas variações elétricas e picos de energia que chegam até os eletrônicos. Apesar de serem utilizados bastante em computadores, esses aparelhos também são recomendados para outros produtos.

Raios e ventos igualmente podem ocasionar o rompimento e queda de fios e cabos no solo. Os sistemas de distribuição de energia elétrica da CPFL Paulista possuem equipamentos e para-raios e equipamentos de proteção que servem para desligar automaticamente o fornecimento de energia nos casos de queda de cabos. Mesmo assim, ninguém



deve se aproximar ou tocar na fiação caída. Diante dos prejuízos materiais e físicos é preciso estar atento quando uma tempestade se aproxima e tomar alguns cuidados.

DICAS E CUIDADOS PARA EVITAR ACIDENTES DURANTE OS TEMPORAIS:

- Nunca utilize telefone com fio ou aparelho conectado à tomada durante uma forte tempestade com incidência de raios;
- Se precisar fazer uma ligação, dê preferência aos celulares:
- Deixe para carregar o smartphone em outro momento e sempre opte por usar o notebook na bateria e pela rede Wi-Fi, dispensando o uso de fios:
- Os cabos telefônicos, cabos de TV por assinatura e fiação de antenas são capazes de conduzir a corrente elétrica até os aparelhos. Por isso, é aconselhável retirar os aparelhos eletrônicos mais sensíveis das conexões com rede de telefonia, TV a cabo e antena externa;
- Sempre que puder, instale dispositivos de proteção contra surtos e aterre a rede elétrica da residência ou comércio;
- Ao ver um fio caído na rua, a pessoa deve manter uma distância segura. Não se deve se aproximar ou tocar nos cabos e deve acionar a responsá-

vel imediatamente;

- Quando ouvir os trovões, nunca fique em campo aberto. Procure abrigo imediatamente em construções e feche os vidros e janelas;
- Durante temporais, evite aglomerações;
- Evite ser o ponto mais alto das proximidades ou estar próximo dele;
- Se não for possível se abrigar, agache-se, com as mãos na nuca e pés juntos;
- Não fique embaixo de árvores ou próximo à torres e não deixe veículos sob as árvores durante vendavais;
- Nunca fique dentro ou perto de reservatórios de água, como piscinas, o mar, lagos

- Não fique perto de construções ou objetos metálicos que tenham ligações com o exterior, como janelas, cercas ou varais metálicos;
- Não segure objetos metálicos nas mãos, se estiver em campo aberto;
- · Se estiver na estrada ou na rua, dentro de um veículo, feche os vidros e permaneça no seu interior.

RECOMENDAÇÕES EM INUNDAÇÕES

Outro grave problema que chega com a temporada de chuvas, é o das inundações que se tornam comuns em algumas áreas da cidade. Nesses locais, além da inspeção que é feita pelos profissionais da empresa, a CPFL Paulista orienta a população a tomar alguns cuidados. Embora a empresa realize vistorias em áreas alagadas para verificar se ha algum risco para o fornecimento de energia ou para as pessoas, a população pode e deve se precaver.

Se a água chegar à altura de algumas tomadas mais baixas, a recomendação é para que os moradores desliguem os disjuntores de suas residências. Isso evita que a corrente de energia se propague pela água. Caso a água ameace atingir a caixa do medidor, o cliente deve contatar a CPFL para que seja desligada a energia da casa.



Centro de Fisioterapia e Estética (17) 99729-0285

Dr. Valdir do Valle Júnior Fisioterapeuta

Osteopatia - Acupuntura - Fisioterapia - R.P.G.

Dalíria S. Felício do Valle Esteticista Estética facial e corporal

Janaína Volpato Nutricionista CRN 30890 (17)99609-6703

Ludmila **Damasceno Colombo** Psicóloga CRP 06/105982 (17) 99715-5300



Agropecuária

Telefones: (17) 3651-1547 e 3651-1186





Telefone (17) 3651-3347 Av. Inocêncio Figueiredo, nº 53-58 -Centro - Palmeira d'Oeste

Por: Gustavo Casagrande Canheu, Oficial de Registro Civil de Ibirá (SP)

Como realizar o registro de uma criança brasileira nascida em outro País? Parte l

ristro de nascimento no Brasil, além território nacional, é também possível aos filhos de brasileiros que venham a nas-cer em território estrangeiro. Trata-se de regra prevista em lei que reconhece o direito à não nascendo em território nacional, sejam fi-

Isso é possível em razão do direito ao regis tro de nascimento pertencer a toda nação brasileira, da qual são integrantes não só os nascidos em território brasileiro (abrange não só as terras delimitadas pelas fronteiras geográficas como também os navios e as aeronaves de guerra brasileiras, onde quer que se encontrem, os navios mercantes brasileiros em alto mar ou de passagem em mar territorial estran-geiro, e as aeronaves civis brasileiras em vôo sobre o alto mar ou de passagem sobre águas filhos de cidadãos brasileiros nascidos fora do território do Brasil (consangüinidade).

A princípio, para entendermos como tai registros devem ser feitos, é preciso observar se os pais da criança nascida no estranç estavam ou não a serviço da República Fede rativa do Brasil no país em que ocorreu o nasqualquer outra natureza pelos órgãos da ad ministração).

ro, de pais brasileiros que estejam a serviço do Brasil, será considerado brasileiro nato pelo lado brasileiro do país em que estiver. Tal re gistro será feito na mesma forma prevista pela pais comparecer perante a autoridade consu lar munida de seus documentos pessoais e de documento que comprovem o nascimento de seu filho (no Brasil utilizamos a via amarela da DNV – Declaração de Nascido Vivo, que é





RUA BRASIL Nº 56-100 - CENTRO - PALMEIRA D'OESTE-SP



RUGIDO DE LEÃO OU MIADO DE GATO?

plicações para a vitória retumbante de Donald Trump no país que abriga a maior democracia do mundo, afora algumas já lembradas: a indignação silenciosa da maioria branca e rural norte-americana, que perdeu prestígio, poder e dinheiro na esteira da globalização; o ideário nacionalista que toma corpo sob o fluxo crescente de imigrantes, considerados invasores e destruidores de culturas nacionais; a tradição conservadora dos republicanos que não transigem sobre temas que lhes são sagrados, como o aborto; a identificação do eleitor por um perfil que encarne o conceito de mudança e seja contraponto à política tradicional.

O fato é que a escolha do bilionário dos negócios imobiliários terá efeitos sobre a esfera da política em todos os recantos do mundo. Diferentemente de políticos tradicionais que se utilizam das artes cênicas para desempenhar papel de ator no palco eleitoral, Trump foi, ele próprio, o espetáculo. O eleitorado norte-americano não viu ou ouviu um arremedo de artista exercitando o discurso político, mas alguém do próprio mundo da diversão, que não mediu palavras para acusar, achincalhar, provocar medo, dividir a população. Trump fez questão de expressar palavras duras, sem receio de que suas atitudes fossem consideradas "politicamente incorretas". Incorporou o senso comum, interpretando a alma da maior parcela do

LIVRO D-09

Haverá inúmeras ex- eleitorado, apresentando-se como o único capaz de realizar o sonho de repor a América na antiga posição de grandeza ("Make America great again").

> As democracias formam o terreno onde se desenvolvem os códigos éticos e morais. Mas o que estamos presenciando, nos últimos tempos, é a degradação de princípios e valores em razão das grandes promessas não atendidas pelas democracias, como lembra Norberto Bobbio, entre as quais a educação para a cidadania, a segurança coletiva, o combate ao poder invisível, a transparência dos governos, a igualdade dos cidadãos. A frustração social se expande sob a onda de disfunções e desvios nas estruturas do Estado democrático, como a personalização do poder, a política como negócio escuso, a deslealdade, as emboscadas, o que ensejou um recente ensaio da inglesa The Economist sobre o ciclo da pós-verdade.

> Exemplo desse painel de deturpações foi o discurso de Trump na campanha. Entre outras aberrações, disse que Obama não era cidadão americano; foi um dos criadores do Estado Islâmico; que os Clintons eram assassinos e mais: o pai de um rival de Kennedy esteve com Lee Harvey Oswald um dia antes de o presidente ser assassinado em Dallas. A manipulação, sabe-se, é coisa antiga. Hitler usou a mentira para dominar um povo. Políticos sempre usaram a falsidade para traduzir sua visão de

> > FLS. 121

mundo. Hoje, tornou-se instrumento para reforçar preconceitos. A "pós-verdade" faz parte do DNA do Estado-Espetáculo, onde Donald Trump toma assento na cadeira principal. Ele chega à cadeira de presidente da maior democracia mundial sem a estatura que o cargo re-

Para ganhar evidência, surfou na contracultura política, invertendo a cultura dominante. Puxou eixos cognitivos para se identificar com a maioria: a simplicidade ("sou do jeito de vocês"), a sinceridade ("falo e denuncio o que vocês estão sentindo") e a solidariedade ("minha alma é igual a sua, portanto, confie em mim e você está elegendo a pessoa que fará seu sonho acontecer"). Praticou o exercício de fuga da realidade. O Homem-Espetáculo adentra, assim, à Casa Branca, transformando-se no mais poderoso do planeta. Em oito minutos, pode acionar o botão de uma máquina, sempre carregada ao seu lado, e...boom..! provocar o apocalipse nuclear.

As promessas e a fanfarronice de Trump serão executadas? Difícil. Por mais obtuso que seja o líder de uma Nação, será praticamente impossível, hoje, governar sozinho. A interdependência e a imbricação de fronteiras físicas e culturais engendram a política contemporânea. A real politik acabará despertando seu senso empedernido. Em suma, será pouco crível a construção de um Muro separando EUA e México (ao custo de US\$ 25 bilhões), ou a expulsão de milhões de imigrantes. Alguns milhares, talvez. Parcela do discurso de Trump deverá ser praticado, sob pena de sua desmoralização pública e decepção do eleitorado que nele confiou.

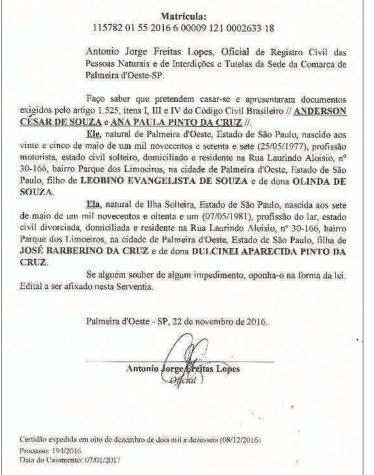
A contracultura criada pelo bilionário deverá inspirar modelos conservadores e nacionalistas aqui e alhures. È possível que a execução de certas propostas receba o endosso de grande parcela da população. Se isso ocorrer, será exemplo do sucesso de outsiders na política. Da mesma forma, é provável que movimentos de oposição floresçam em alguns lugares, reunindo grupamentos nas frentes de gêneros, movimentos migratórios e correntes de minorias étnicas. O empoderamento de grupos conservadores e seu contraponto, a reação de núcleos progressistas, são dois fenômenos que podem se desenhar no mapa das tendências.

Quanto ao Brasil, a eleição de um presidente republicano nos Estados Unidos não deverá impor tantos obstáculos quanto se prenuncia. Vale recordar que os republicanos têm tradição de serem mais abertos aos mercados que os democratas. Menos protecionistas. O novo presidente vai contrariar a identidade de seu partido? Ora, cada Nação possui uma identidade, potenciais e riquezas, objetos de troca. O Brasil abriga um dos maiores celeiros de alimentos do mundo. Deverá ganhar mais força ante o quadro de carência alimentar. Território continental, com uma economia entre as maiores do planeta, estará ao lado de potências na mesa dos acordos comerciais. Se, por exemplo, o novo presidente dos EUA vier a taxar a importação de produtos chineses em 45%, como prometeu em campanha, para onde a China deverá caminhar? Para a Europa e para a América Latina. O Brasil pode acabar expandindo

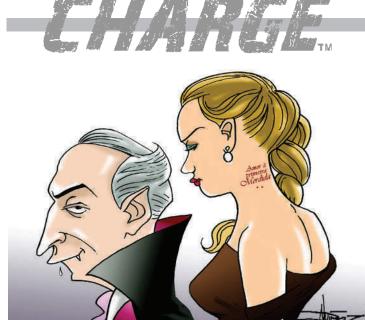
A essa altura, já há quem aposte: o rugido de leão de Donald Trump, durante a campanha eleitoral, se transformará, mais cedo ou mais tarde, em miado de gato.

seus negócios com os chineses.

Gaudêncio Torquato, jornalista, professor titular da USP é consultor político e de comunicação. Twitter: @gau-



EDITAL DE PROCLAMAS Nº 2633





Diretor Presidente – Filipe Botelho Soares Dutra Fernandes Vice Presidente – Marilia Botelho Soares Dutra Fernandes Editor / Redator – José Antonio Fernandes Colunista: Tenente Dirceu Cardoso

Redação: Rua Rio Branco, nº 49-16 – Centro Fone (17) 3651-1293 / 3651-1379 - Palmeira d'Oeste/SP CEP 15.720-000 - E-Mail: tribunadacomarca@yahoo.com.br

Diagramação e Impressão: Gráfica e Editora Total Graph - JALES-SP - Fone (17) 3632-6889 MSN e E-mail: folharegional@melfinet.com.br

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não refletindo necessariamente a opinião deste jornal.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D'OESTE

LICITAÇÃO Nº 022/2016 TOMADA DE PREÇO Nº 003/2016

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

LUCIANO ÂNGELO ESPARAPANI, Prefeito Municipal de Palmeira

d'Oeste/SP, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas por Lei,... FAZ SABER, a todos quantos interessados possa, que, examinado a presente licitação, Tomada de Preço nº 003/2016, e, considerando o PA-RECER da Comissão Permanente de Licitação designada para realizar os procedimentos licitatórios desta Prefeitura, bem como todo o processo, verificou que a mesma esta em conformidade com a Lei nº 8.666/93, com suas alterações e o Edital. Perfeitamente em ordem, todo o processo, sem

irregularidade ou nulidade a se corrigir ou sanar. Assim, HOMOLOGO a presente licitação nos termos do art. 43 inciso VI da mencionada Lei nº 8.666/93. Nesses termos, considerando satisfatória a proposta apresentada e classificada em primeiro lugar, com preço compatível com edital, o que satisfaz plenamente os interesses econômicos desta Prefeitura Municipal, ADJUDICO como adjudicado a firma: A Z BERTOLASSI ENGE-NHARIA - ME, inscrita no CNPJ sob. nº 21.057.408/0001-70 estabelecida à Rua Brasil, nº 44-33, Centro - CEP 15.720-000 - Palmeira d'Oeste - SP. Para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA REALIZA-ÇÃO DA AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE III, pelo Programa de Requalificação de UBS - AMPLIAÇÃO, de acordo com o Fundo Nacional de Saúde MINISTÉRIO DA SAÚDE Proposta 12294592000115003, CONFORME PLANILHA, PROJETO, CRONOGRAMA E MEMORIAL

DESCRITIVO QUE ENTRE SI CELEBRAM MINISTÉRIO DA SAÚDE E O MUNICÍPIO DE PALMEIRA D' OESTE/SP, constante da sua proposta da referida Tomada de Preço, no valor de R\$ 298.273,74 (duzentos e noventa e oito mil duzentos e setenta e três reais e setenta e quatro centavos).

REGISTRE-SE PUBLIQUE-SE **CUMPRA-SE**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS

Aditamento de Contrato
CONTRATANTE: Município de Marinópolis - SP.CONTRATADO: Auto Posto Marinópolis Ltda EPP.

31/12/2016.

ADITAMENTO № 001/2016.

ADITAMENTO Nº 001/2016.

LIVRO D-09

ASSINATURA: 08/08/2016 - VIGÊNCIA: 26/09/2016

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Marinópolis. CONTRATADA: TELEFÔNICA BRASIL S.A.

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Marinópolis

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS - SP.

OBJETO: Acréscimo de 2,67% (dois inteiros e sessenta e sete centésimos por cento) ao valor do contrato nº 013/2016, firmado entre as partes, em 05 de Fevereiro de 2016, nos termos previstos em sua Clausulas Décima Terceira. VIGÊNCIA: 03/11/2016 a

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINOPOLIS Aditamento de Contrato (Prorrogação)

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Marinópolis.
CONTRATADA: TELEFÔNICA BRASIL S.A.
OBJETO: Pelo presente Termo de Aditivo, as partes supra identificadas de comum acordo, resolvem prorrogar até a data de 04 de Outubro de 2017, o prazo mencionado na Clausula Nona do presente Contrato nº 060/2015, cujo objeto destina-se a promover a

prestação de serviços de telecomunicações nas modalidades STFC (Serviço Telefônico Fixo Comutado) e Serviço 0800, firmado pelas partes em 05 de Outubro de 2016, mediante Processo licitatório n°032/2015, instaurado na Modalidade Pregão Presencial autuado sob n°016/2015. VALOR GLOBAL ESTIMATIVO: R\$ 35.580,12

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINOPOLIS

OBJETO: Pelo presente Termo de Aditivo, as partes supra identificadas de comum acordo, resolvem prorrogar até a data de 04 de Outubro de 2017, o prazo mencionado na Clausula Nona do presente Contrato nº 062/2015, cujo objeto destina-se a promover a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELEFONIA MÓVEL (SMP), firmado pelas partes em

05 de Outubro de 2016, mediante Processo licitatório n°032/2015, instaurado na Modalidade Pregão Presencial autuado sob n°016/2015. VALOR GLOBAL ESTIMATIVO: R\$ 22.995,60 ASSINATURA: 08/08/2016 – VIGÊNCIA: 26/09/2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINOPOLIS

Aditamento de Contrato (Prorrogação)

CONTRATADA: ENGEPLAN - TERRAPLANAGEM CONSTRUÇÃO CIVIL E PAVIMENTAÇÃO

OBJETO: Pelo presente Termo de Aditivo, as partes supra identificadas, de comum acordo, resolvem prorrogar até a data de 19 de Novembro de 2016, o prazo mencionado na Clausula Oitava do presente Contrato nº 050/2015, cujo objeto destina-se a Elaboração do Plano Diretor Municipal de Combate a Erosão Rural, neste município, em atendimento ao Contrato FEHIDRO nº

valuncipal de Combate à Erosao Rural, neste municipio, em ateriorimento ao Contrato Fernibro. Valuncia de Valuncia (et al. 1800). Estado de Crédito não Reembolsável ao Amparo de Recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO, firmado pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermedio da Secretária de Saneamento e Recursos Hídricos e este Municipio; instalar de Delas partes em 13 de Julho de 2015, mediante Processo licitatório nº 027/2015, instalarado na Modalidade Convite autuado sob nº 009/2015. ASSINATURA: 11/04/2016 - VIGÊNCIA:

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO

A prefeitura municipal de Marinópolis, (SP), Torna se público, para conhecimento de todos quantos possa a vir interessar, que realizará as 09h00min no día 12 de Dezembro de 2016, na sede da Prefeitura Municipal o Processo Licitatório nº 023/2016, na Modalidade Pregão Presencial nº 011/2016. OBJETO: Aquisição e instalação de aparelhos de ar

condicionado 60.000 btus, tipo Split e Cortina de Ar, para Centro de Eventos "Tia Mara", sito a rua Paraíba, nº 389, Centro, nesta cidade, incluindo todos os serviços necessários para a instalação e funcionamento dos aparelhos. O Edital e seus Anexos, poderão ser

retirado junto ao Setor de Licitações, no horário das 8:00h às 11:00h e das 13:00h às 17:00h. Maiores informações pelo fone: (17) 3695-1101. Marinópolis (SP). Em 25 de Novembro. Jarbas de Lima Junior – Prefeito Municipal.

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 2634

115782 01 55 2016 6 00009 122 0002634 16

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram documentos exigidos pelo artigo 1.525, itens I, III e IV do Código Civil Brasileiro // ALEX

vinte e seis de junho de um mil novecentos e noventa e um (26/06/1991), profissão lavrador, estado civil solteiro, domiciliado e residente no Sítio São João, bairro

Córrego do Cervo, na cidade de Palmeira d'Oeste, Estado de São Paulo, filho de

ANDRÉ DURAN ERRERO NETO e de dona OSMARINA CORRÊA ARAUJO.

Ela, natural de São Francisco, Estado de São Paulo, nascida aos

vinte e dois de agosto de um mil novecentos e oitenta e oito (22/08/1988), profissão

enfermeira, estado civil solteira, domiciliada e residente no Sitio São João, bairro Côrrego do Cervo, na cidade de Palmeira d'Oeste, Estado de São Paulo, lilha de NIRCEU ANGELO GARCIA e de dona SILVIA REGINA DE LIMA GARCIA.

Palmeira d'Oeste - SP, 29 de novembro de 2016

Camila de Alcantara Lanza Escrevente Substituto

ARAUJO DURAN ERRERO e ANA CAROLINA LIMA GARCIA //

Palmeira d'Oeste-SP.

Edital a ser afixado nesta Serventia.

Princesso: 195/2016 Data do Casamento: 21/01/2017

Antonio Jorge Freitas Lopes, Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas da Sede da Comarca de

Ele, natural de Palmeira d'Oeste, Estado de São Paulo, nascido aos

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei

FLS.122

Aditamento de Contrato (Prorrogação) ADITAMENTO Nº 001/2016.

C.N.P.J. N° 45.132.719/0001-14
Praça da Bandeira n° 69 - Centro - CEP 15.730-000
E-Mall: executivomarinopolis@vahoo.com.br
Telefone/Fax (17) 3695-1101

Prefeitura Municipal de Palmeira d'Oeste, Estado de São Paulo, 16 de Novembro de 2016.

LUCIANO ÂNGELO ESPARAPANI Prefeito Municipal



MASTIMATO DE PREMIENTAN MUNICIPAL MEREN MUNICIPADO DE SECREMANTA DE SECREMA PRESENTA SANTO PELA LES ACESE — RESULTAN MASTE POR CAMBRO 1929 PA CARA PARTE DE SECREMA POR PROPERTO DE CAMBRO 1929 PA PRODUCTO DE CARA PARTE POR PROPERTO DE CAMBRO 1939 PARTE POR PROPERTO DE CAMBRO 1930 PARTE POR PROPERTO PARTE POR PROPERTO DE CAMBRO 1930 PARTE POR PROPERTO PARTE PARTE POR PROPERTO PARTE PARTE

reesomuusko ni sisiule.

CENTRAL BOURES PIECES, REPUBLISCO DE Environ de Prenchenda descripto de con Francesco. Comunicado Refereira D'Unión Cristica de Pro Carlo, casado dos nichadoses degrás:

Lei Complementar al monte, che cigoren necesse e decipose nea arthus AL. An enimele beneficie quindumenta al disposite e describe de concesso de considera de monte de considera de conside

CEENEMENDER BRIEFE DE COMPANIE DE COMPANIE

NESALVE AND DE CAMBES DE SAUGE PAR AUXILIA DESCRIPTARA AND DE CAMBES DE SAUGE DE SAUGE DE SAUGE DE CAMBES DE SAUGE DE SAUGE DE CAMBES DE SAUGE DE S

. একে সি — আন্ত ক্ষিত্ৰকাৰ কৰি চিনাৰ কৰি কৰিছে কৰি কৰিছে কৰ

Min Brancisco, 19 de pasembro de 2002

TRALAEL PAUSES PIRES

restruratione publication



ingerite po de presidencia didinicasa. Patri Dinicipal de seo finalicaso — es Pala de seo finalicaso — es Carlo de la seo finalicaso — es Carlo de la seo finalicaso — es Carlo de la seo finalicaso — es como de comencia

AMERICAL PROPERTY OF THE PARTY OF THE PARTY

INCLUMI. NOTES FORES. Systemendants do instinct de Associatesta. Mandiquil de Air Courcide. Commença de Arbeitan Mandiquil de Air Courcide. Commença de Arbeitan Mandiquil de Aire Courcide. Compositor de Arbeitan de Arbeitan de Aire Courcide.

Lei Complementur at CESA. Lide char eife affinde de procéde mes Leifens II. du callede benediet, que reignement de callede benediet, que reignement a boisé de callede de prochament de callede de cal

CHARIPERADOÙ parecer da Cancella Bedhaniko exisco de IECIPA, seprome Alexde ped i Ioda.

RESOLVE

, rej. 10 - gi queseder Promegação Ameliko Quença au Servidor Sentiar Occuration and Superior and Company of IN HARRICAN SERVEY, CIPIF IN: 15450x24x77 & to PREPARE THE COMET THE residente e donyollada, a Rua Paralba, ni., na cidade de São Francisco, Estado de São Paule, Com proventos no valer se Re Lãos, ed mês mil esessenta d Cines code. Male muchinesh, requirede un 1501.2006, municipa midden dende um Milliante, que de. José bisno F. dyo Sanku – Cikin 1955in, som inteksele nalusis em höf 1853/14 (2001)seja elemine est periodistic securit de unique que appresse que appresse de succeso de suc estborn disher

গ্রহণা প্র' – ব্রহণ কিনেটার্যার প্রান্ত স্থানিক বিশ্ব সামার্যার কর্মান্ত করে সামার্যার করে সামার্যার করে সামার্যার করে বিশ্ব সামার্যার বিশ্ব সামার্যা

sam gransisan, dd de navembrode 2016.

PENNAEL NUMBERRES

BEGISTRADO EPUBLICADO. DAIRA SUURA



Câmara Municipal de São Francisco - SP

DECRETO LEGISLATIVO Nº. 06/2016

"Concede o título de cidadão honorário do município de São Francisco à Senhora Doutora "Dania Yelises Gomes Cabrera".

DECRETO LEGISLATIVO

C ALC.

Art. 1º Fica concedido e Títule de Cidada Honorária do Município de São Francisco à Senhora Doutora "Dania Yelises Gomes Cabrera"

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Vereador Aloisio Rocha da Silva. 24 de novembro de 2016.

NIVALDO RODRÍGUES DA SILVA



São Francisco - SP Resolução nº. 01/16 - de 24 de novembro de 2016.

"Regulamenta, na Câmara Municipal de São Francisco o Sistema de Controle Interno e dá outras providências."

JOSÉ YONEZAWA, Presidente à Câmara Municipal de São Francisco Estado de São Paulo, com fundamento na Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e au promuigo a seguinte

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Artigo 1º - Esta Resolução regulamenta normas gerais sobre a fiscalização da Câmara Municipal de São Francisco, organizada sob a forma de Sistema de Controle Interno, nos termos dos artigos 31, 70 e 74 da Constituição Federal, Artigo 35 da Constituição do Estado de São Paulo, Artigo 59 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, Lei Orgânica do Municipio e suas eventuais alterações e tomará por base a escrituração e demonstrações contábeis, os relatórios de execução e acompanhamento de projetos e de atividades e outros procedimentos e instrumentos estabelecidos pela legislação em vigor ou órgãos de controle interno e externo.

Artigo 2ª. - Para os fins desta Resolução considera-se Controle Interno o conjunto de atividades, planos, métodos e procedimentos interligados utilizados com vistas a assegurar que os objetivos da Câmara Municipal de São Francisco sejam alcançados nos termos das leis vigentes.

CAPITULO II

FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES DO CONTROLE INTERNO

Artigo 3º. - Compete ao Controle Interno:

I – Avaliar o cumprimento das metas físicas e financeiras dos planos orçamentários bem como a eficiência de seus atos;

II- Comprovar a legalidade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial;

III- Exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da Câmara:

IV- Apolar o Tribunal de Contas no exercício de sua missão institucional;

V- Em conjunto com autoridades da Administração Financeira da Câmara, assinar o VI- Atestar a regularidade da tomada de contas dos ordenadores de despesa, recebedores, tesoureiros, pagadores ou assemelhados.

VII- Propor à Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Francisco, a atualização ou a adequação às resoluções relativas ao sistema de Controle Interno;

VIII- informar à Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Francisco, para as providências necessárias, a ocorrência de atos ilegais, ilegítimos, irregulares ou antieconômicos de que resultem ou não em dano ao erário.

IX. Proteção ao patrimônio: definições sobre os meio pelos quais são salvaguardados e defendidos os bens e direitos da organização, instruções sobre autorizações, segregações de funções, custódia, controle e baixa da contabilização dos bens patrimôniais:

X- Salvaguardar o ativo: proteger os ativos de eventuais roubos, perdas, uso indiscriminado ou danos morais (imagem do legislativo).

CAPÍTULO III

DA ORGANIZAÇÃO DO CONTROLE INTERNO

Artigo 4º. - O Controle Interno do Legislativo integrará a estrutura organizacional da Cámara Municipal de São Francisco, vinculada diretamente a Mesa Diretora da Cámara Municipal, com atribuições definidas nesta Resolução.

Artigo 5º, - O Controlador Interno será nomeado pelo Presidente da Cámara.

§ 1º. A função de Controlador Interno será exercida por servidor efetivo, preferencialmente com formação de nível superior.

§ 2º. Poderá ser nomeado substituto

§ 3º, O Controlador, em razão de eventual responsabilidade solidária adicional e da complexidade do exercício da função poderá receber gratificação prevista em lei especifica.

CAPITULO IV

DO CONTROLE INTERNO COMO APOIO AO CONTROLE EXTERNO

Artigo 6° - No apoio ao controle externo, o sistema de controle interno deverá exercer, dentre outras, as seguintes atividades:

I – organizar e executar programação de auditorias contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial nas unidades administrativas sob seu controle, enviando ao Tribunal de Contas de Estado de São Paulo, os respectivos relatóvios da Oscar Antônio da Costa, 1231 - CEP 15710 000- Fone (17) 3693-1202

realizar auditorias nas contas dos responsáveis sob seu controle, emitindo relatório, certificado de auditoria e parecer;

III - alertar formalmente a autoridade administrativa competente para que instaure

Artigo 7º, - O responsável pelo controle interno, ou na falta deste, os dirigentes dos órgãos da administração pública municipal, ao tomarem conhecimento de qualquer írregularidade ou llegalidade, dela darão imediato "conhecimento ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, sob pena de responsabilidade solidária.

Parágrafo único. - Na comunicação ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, o dirigente do órgão de controle interno competente indicará as providências adotadas para:

I - corrigir a ilegalidade ou a irregularidade apurada.

II - ressarcir o eventual dano causado ao erário.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 8º. - Fica assegurado ao Controlador Interno, no desempenho de suas funções, o acesso a todos os documentos, fatos e informações relacionados à Câmara Municipal, aos órgãos alcançados pelo Controle Interno do Legislativo.

Artigo 9º. - É vedado ao responsável pelos trabalhos de Controle Interno divulgar fatos e informações de que tenha tomado conhecimento, em razão do exercício de

Artigo 10.- Esta Resolução poderá ter seus dispositivos regulamentados por Ato da Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Francisco.

Artigo 11 - As despesas decorrentes da execução desta Resolução correrão por conta de dotação orçamentária própria, suplementadas, se necessário.

Artigo 12 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. São Francisco, SP. 24 de novembro de 2018.

NIVALDO RODRIGUES DA SILVA Avenida Oscar Antônio da Costa, 1231 - CEP 15710 000° Segretario 693-1202



NUTRIAGRO

Cortidão expedida em quinze de dezembro de dois mil e dezesseis (15/12/2016)

J. C. MINGATI & MINGATI LTDA. Defensivos, Fertilizantes e Produtos Agropecuários em Geral

Tel. (17) 3651-1298 - Palmeira d'Ceste-SP



JOSÉ YONEZAWA, Presidente à Mesa da Câmara Municipal de São Francisco, Estado de São Paulo, faço saber que o Douto e Soberano Plenário APROVOU e eu PROMULGO o seguinte: III - evitar ocorrências semelhantes CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO - SP. suas atribuições JOSÉ YONEZAWA JOSÉ YONEZAWA

Telefone 3651-1422 - Sob administração de Vécio e Nilson

Rua Brasil, 5071 - Palmeira d'Oeste

NUTRIÇÃO CLÍNICA FUNCIONAL

Alimentos que Estimulam a Lactação

A amamentação é de estrema importância para o bebê. O leite materno é o alimento mais completo do mundo, e nele têm tudo que a criança necessita para o seu fortalecimento, crescimento e ganho de peso saudável, além de prevenir doenças e aumentar a imunidade.

Porém, algumas mães podem ter dificuldade ou carência na produção desse alimento tão poderoso.

O nutricionista pode auxiliar na elaboração de uma cardápio para esse período da vida, melhorando a estimulação na produção deste líquido precioso chamado de "leite materno".

As vezes o leite materno demora até 1 semana para surgir, e a alimentação da lactante requer atenção especial:

SUBSTITUA: alimentos ácidos, esses geralmente tornam o leite ácido, fazendo com que o bebê sofra cólicas.

EVITE: condimentos, alimentos industrializados (lingüiça, salsicha, sardinha) e frituras.

ABANDONE: completamente o uso de bebidas alcoólicas e fumo, pois essas substân-



cias serão transmitidas ao bebê através do aleitamento e prejudicarão seriamente sua saúde.

ALIMENTOS (Cereais, Hortaliças, Sementes, Frutas e Chás) úteis para estimular a Lactação: arroz integral, aveia, castanhas, milho e derivados, nozes, beterraba, cenoura. espinafre, maçã, mamão, pêra, erva doce, hortelã entre ou-

Sugestão de leite e sucos para serem ingeridos a fim de aumentar e conservar o leite

1. Leite de Castanha-do-Pará Ingredientes: 1 xícara cheia de castanhas-

-do-pará frescas 1 litro água fervendo 2 colheres (sopa) de aveia 3 colheres (sopa) de mel 1 colher (chá) sal Modo Preparo:

Deixe a aveia na água fervendo por uns 2 a 3 minutos.

Desligue o fogo e bata no liquidificador com as castanhas. Coe num coador fino, tempere com o mel e o sal.

2. Suco Estimulante Ingredientes:

3 folhas de couve 2 colheres (sopa) de agrião (aproximadamente 3 a 4 raminhos)

2 cenouras

Modo Preparo:

Passe pela centrífuga (caso você não possua centrífuga opte por bater no liquidificador com pouca água).

Beba pela manhã (de preferência em jejum) e ao se deitar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁ-

Orientações retiradas do livro: Saúde pelas Plantas. Páginas 119 a 123. Eliza S. Biazzi. Casa Publicadora Brasileira. Tatuí, São Paulo. 1994.

Orientações retiradas do livro: Medicina de A a Z. Páginas 85 a 86. Carlos Nascimento Spethmann. Editora Natureza. Setembro de 2004. 7^a Edição.



Dra Amanda Cunha Barbosa Rodrigues Nutricionista CRN 32295

Sancionada lei que torna rodeio e vaquejada patrimônios culturais

O Governo Federal sancionou a Lei 13.364/2016, que eleva o rodeio e a vaquejada – e suas respectivas expressões artístico-culturais - à condição de manifestação cultural nacional e de patrimônio cultural imaterial.

De acordo com o texto, consideram-se patrimônio cultural imaterial do Brasil o rodeio, a vaquejada e expressões decorrentes, como:

"montarias; provas de laço; apartação; bulldog; provas de rédeas; provas dos Três Tambores, Team Penning e Work Penning; paleteadas; e outras provas típicas, tais como Queima do Alho e concurso do berrante, bem como apresentações folclóricas e de músicas de raiz".

A nova lei está publicada no Diário Oficial da União (DOU).





Palmeira d'Oeste ganha um novo loteamento com terrenos de 170 a 420m². Excelente localização. 20.000 mil metros quadrados de área verde, com espaço para lazer e esporte. Realize seu sonho

e invista na capital regional da uva. Faça uma visita em nosso plantão de vendas e tenha a oportunidade de realizar um ótimo investimento

<u>Será sorteado um lote de 170m²</u> entre os primeiros 50 compradores

Fone: (17) 9974-5810

Plantão: Av. Catandura, 43.13

VENDE-SE ESTA CASA

ITERATURA EM PROSA: A LOUCA

Ela tem alma de artista – canta para estancar as lágrima; toca para espantar a dor; faz versos para acalmar o coração "tum tum tum", às vezes, mais forte; outras, nem tanto, quase que querendo deixar de chacoalhar no peito oco, murcho, seco, encardido. Um dia, ele desloca-se, sobe-lhe pela garganta, a escancarar a boca resseguida, até guedar--se à sua frente, descorado e inerte, qual pedra no meio do caminho – que "no meio do caminho tinha uma pedra" Mas, essa pedra não doía, não magoava, não chorava; era só uma pedra, não um coração.

Ela tem alma de atriz - en-

cena no palco da vida distribuindo sorrisos falsos e vertendo lágrimas que não são suas. Essas estão bem escondidas, no fundo, trancadas com a chave que ela jogou fora. Essa alma que não se abre, não se embebeda da alegria da vida, não sai dancando a doida dança das loucas no arrebatar do momento.

Ela, a Louca... encarcerada em si, na solidão dos cômodos, a olhar as árvores e desejar ser folha verde, viçosa... O olhar vago para na noite de estrelas, esquece de perceber a lua, que essa não brilha. Esquece de mudar a roupa, que se encontra rota e triste como ela mesma. Esquece as coisas triviais - o banho, o alimento, o sorriso, o trabalho, a vida... Esquece a música, o pinho, a ribalta. Esquece a fala e os movimentos. E seu olhar parado em ponto nenhum procura, implora à Morte que lhe resgate da Vida não vivida. E o Espírito sai a vagar a procura de algo - Deus? Amor? Morte?

Ela não sabe... Vai com o Espírito em busca de algo que não conhece, que não sabe se deseja; mas, vai. E seus olhos, num último vagar pela casa, enfim encontram a Paz. E ela



dança e canta e declama seus versos no infinito, ao encontro de Deus. E ela está em paz.

MARCIA BOTELHO SOARES **DUTRA FERNANDES**

Prof^a Marcia Fernandes Revisão, correção técnica e orientação de textos em geral Textos literários Artigos científicos TCC, teses de pós-graduação, mestrado e doutorado Telefone: (17) 3651-1293

Clínica Integrada

Cirurgiões dentistas Danilo Morantte e Denise Ide

Reabilitação oral, ortodontia, odontopediatria, implantes, clareamento, canal, restaurações, lentes de contato, rejuvenescimento facial, bichectomia e aplicação de botox



Rua Duque de Caxias, Centro 4831 - Palmeira d'Oeste Telefones (17) 3651-3241 (17)996079598 (17)996773039



Rua Brasil, 44-20 - 3651-1129

TREINART



(17) 3651-1010 OU (17) 99644-4650 OS MELHORES CURSOS PARA AS MELHORES



Contém três dormitórios, sendo uma suíte, banheiro entre os quartos, sala com dos ambientes, ampla cozinha, área de serviço, duas garagens e edícula com banheiro externo. Excelente localização. Rua Rio Branco, nº 49-86 - Centro - Palmeira d'Oeste - Tratar com Zé Fernandes -Celular (17) 9 9629-2278.

Eterniza Fotos e Filmagens

Filmadora profissional em Full HD

Drone (filmagem aérea)

 GoPró (filmagem em 360°) - Telão para seu evento

- Fotos e Filmagens:-

Aniversários

Casamentos

Eventos em geral

(17) 99774-9191

Direção de Leandro Romão e Viviane Em Palmeira Doeste

Av Dr Francisco Felix de Mendonça, nº 49-15

Próximo à Prefeitura Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D'OESTE

EXTRATO DE CONTRATO

LICITAÇÃO Nº 022/2016

TOMADA DE PREÇO Nº 003/2016

CONTRATO 042/2016

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D'OESTE-SP

CONTRATADA: A Z BERTOLASSI ENGENHARIA - ME, com sede na Rua Brasil, nº 44-33, bairro centro, na cidade de Palmeira d' Oeste, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 21.057.408/0001-70.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA REALIZAÇÃO DA AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE III, pelo Programa de Requalificação de UBS - AMPLIAÇÃO, de acordo com o Fundo Nacional de Saúde MINISTÉRIO DA SAÚDE Proposta 12294592000115003, CONFORME PLANILHA, PROJETO, CRONO-GRAMA E MEMORIAL DESCRITIVO QUE ENTRE SI CELEBRAM MINISTÉRIO DA SAÚDE E O MUNICÍPIO DE PALMEIRA D' OESTE/SP.

VALOR DO CONTRATO: R\$ 298.273,74 (duzentos e noventa e oito mil duzentos e setenta e três reais e setenta e quatro centavos).

DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO: 16 de novembro de 2016.

VIGÊNCIA: 12 (doze) meses

EXTRATO DE PRORROGAÇÃO CONTRATUAL

LICITAÇÃO Nº 026/2015 TOMADA DE PREÇO Nº 003/2015 CONTRATO 050/2015

CONTRATANTE: Prefeitura do Município Palmeira d' Oeste - SP.

CONTRATADA A Z BERTOLASSI ENGENHARIA - ME, com sede na Rua Brasil, nº 44-33, bairro centro, na cidade de Palmeira d' Oeste, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 21.057.408/0001-70.

ASSINATURA: 10 de novembro de 2016.

OBJETO: "Objetiva a prorrogação no prazo do Contrato nº 050/2.015, celebrado em 10 de novembro de 2015, por mais 180 (cento e oitenta) dias, com fulcro no artigo 57 da Lei Federal nº 8.666/93, e suas alterações".

MODALIDADE: Tomada de Preco 003/2015.

VIGÊNCIA: 10 de maio de 2.017.

Prefeitura do Município de Palmeira d'Oeste, aos 10 de novembro de 2.016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D' OESTE

LUCIANO ANGELO ESPARAPANI

Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D'OESTE-SP

LEI MUNICIPAL N°. 2.604, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2016.

DISPÕE SOBRE AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL ATÉ O VALOR DE R\$ 257.950.00 (DUZENTOS E CINQUENTA E SETE MIL, NOVECENTOS E CINQUENTA REAIS), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:

LUCIANO ÂNGELO ESPARAPANI, Prefeito Municipal de Palmeira d'Oeste, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL, POR SEUS REPRESENTANTES APRO-VOU E ELE SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir em sua Contadoria, Crédito Adicional Especial, destinados a empenhar (custear) despesas de Pavimentação e Sinalização Viária em diversas ruas da cidade, conforme a seguinte classificação orçamentária:

Prefeitura Municipal de Palmeira d'Oeste 02 Prefeitura Municipal 02.09 Obras e Serviços Urbanos 02.09.01 Obras e Serviços Urbanos Urbanismo Infraestrutura Urbana 15.451 15.451.033 Setor de Obras e Serviços Urbanos 15.451.0033.1967.0000 Pavimentação e Sinalização Viária em diversas Ruas da cidade

4.4.90.51.00 Obras e Instalações (cód. de aplicação 100.184)......R\$ 245.850,00 4.4.90.51.00 Obras e Instalações (recursos próprios 110.000).....R\$ 12.100,00 Total do Crédito Adicional Especial......R\$ 257.950,00

Art. 2º - Para cobertura do Crédito Adicional Especial de que trata o artigo anterior, fica a Contadoria da Prefeitura Municipal autorizada a utilizar o excesso de arrecadação que será provocado com o recebimento do Convênio com o Ministério das Cidades no valor de R\$ 245.850,00, e, a contrapartida no valor de R\$ 12.100,00, cancelada da seguinte dotação orcamentária:

10.301.0030.2250.0000 Manutenção das Atividades das Ações Básicas de Saúde

Vencimentos e Vantagens fixas – pessoal civil........R\$ 12.100,00 Art. 3º - Fica autorizada através da presente Lei a inclusão deste programa e atividades no PPA e LDO, do

exercício financeiro de 2016.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário e, em especial a Lei Municipal n.º 2.602/16.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE PALMEIRA D'OESTE-SP, 22 DE NOVEMBRO DE 2016.

LUCIANO ÂNGELO ESPARAPANI

Prefeito Municipal

Registrada e publicada conforme lei pertinente, em data supra.

Luiz Carlos Felício

Encarregado Exp. Administrativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D'OESTE-SP

LEI MUNICIPAL N.º 2.605, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2016.

DÁ NOVA REDAÇÃO AO INCISO IV, DO ARTIGO 2º, DA LEI MUNICIPAL N.º 2.469, DE 03 DE JUNHO DE 2014, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:

LUCIANO ÂNGELO ESPARAPANI, Prefeito Municipal de Palmeira d'Oeste, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL, POR SEUS REPRESENTANTES APRO-VOU E ELE SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Artigo 1º - O Inciso IV, do Artigo 2º, da Lei Municipal n.º 2.469, de 03 de junho de 2014, passa a vigorar com a sequinte redação:-

IV – Da área total objeto do projeto de loteamento será destinadas, no mínimo:

a) 20% (vinte por cento) para vias de circulação;

b) 20% (vinte por cento) para áreas verdes ou de lazer:

c) 5% (cinco por cento) para áreas institucionais; e

d) 5% (cinco por cento) que ficarão classificadas como áreas dominicais.

Artigo 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE PALMEIRA D'OESTE-SP, 22 DE NOVEMBRO DE 2016. LUCIANO ÂNGELO ESPARAPANI

Prefeito Municipal

Registrada e publicada conforme lei pertinente, em data supra.

Luiz Carlos Felício Encarregado Exp. Administrativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D'OESTE-SP LEI MUNICIPAL Nº. 2.606, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2016.

DISPÕE SOBRE AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR ATÉ O VALOR DE R\$ 39.000,00 (TRINTA E NOVE MIL REAIS), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:

LUCIANO ÂNGELO ESPARAPANI, Prefeito Municipal de Palmeira d'Oeste, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL, POR SEUS REPRESENTANTES APRO-VOU E ELE SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir em sua Contadoria, Crédito Adicional Suplementar, destinados a custear (custear)despesas com Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas do Instituto de Previdência Municipal – IPREM de Palmeira d'Oeste-SP.

Instituto de Previdência Municipal - IPREM 03 Instituto de Previdência Municipal - IPREM 03.01 Instituto de Previdência Municipal – IPREM 03.01.01 Instituto de Previdência Municipal 09 Previdência Social Previdência do Regime Estatutário 09.272 09.272.0008 Benefício da Previdência aos Aposentados

09.272.0008.2601.0000 Benefícios da Previdência aos Aposentados 3.1.90.01.00 Aposentadorias, Res. Remunerada e Reformas....R\$ 39.000,00

(código de aplicação 600.000 – RPPS)

...... R\$ 39.000,00 Total do Crédito Adicional Especial...... Art. 2º - Para cobertura do Crédito Adicional Suplementar de que trata o artigo anterior, fica a Contadoria da

Prefeitura Municipal de Palmeira d'Oeste

Prefeitura Municipal autorizada a cancelar a seguinte dotação orçamentária:

```
02
                                   Prefeitura Municipal
```

02.08 02.08.01 Fundo Municipal de Saúde

10.301.0030.2250.0000 Manutenção das Atividades das Ações da Saúde

3.1.90.11.00 Vencimentos e vantagens fixas - pessoal......R\$ 39.000,00 Art. 3º – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE PALMEIRA D'OESTE-SP, 22 DE NOVEMBRO DE 2016. LUCIANO ÂNGELO ESPARAPANI

Saúde

Prefeito Municipal

Registrada e publicada conforme lei pertinente, em data supra.

Luiz Carlos Felício Encarregado Exp. Administrativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D'OESTE-SP

LEI MUNICIPAL Nº. 2.607, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2016.

DISPÕE SOBRE DOAÇÃO DE 1.880,00 METROS QUADRADOS DE TERRAS AO LOTEAMENTO RESIDEN-CIAL DAS ARAUCÁRIAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

LUCIANO ÂNGELO ESPARAPANI, Prefeito Municipal de Palmeira d'Oeste, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL, POR SEUS REPRESENTANTES APRO-VOU E ELE SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - O Loteamento denominado "Loteamento Residencial das Araucárias", foi constituído com 2,6340% de Área Dominial, passando para 1%, conforme o previsto na Cláusula Quarta do Termo de Ajustamento de Conduta celebrado entre Município e Loteador.

Art. 2º - Em conformidade com a Cláusula Quarta do Termo de Ajustamento de Conduta, a Municipalidade faz a Doação ao Loteador da Área Dominial reduzida, que perfaz 1.880m2 de terras, situada no fundo e lateral da quadra L com 24,73 metros de profundidade do lado esquerdo de quem olha a quadra; 58,36 metros de largura e 9,80 metros na lateral direita de quem olha para referida quadra, no "Loteamento Residencial das Araucárias", de propriedade de ODR INCORPORAÇÕES LTDA - ME, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 19.851.855/0001-54.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas asa disposições em contrário. GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE PALMEIRA D'OESTE-SP, 22 DE NOVEMBRO DE 2016.

LUCIANO ÂNGELO ESPARAPANI

Prefeito Municipal

Registrada e publicada conforme lei pertinente, em data supra.

Luiz Carlos Felício

Encarregado Exp. Administrativo PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D'OESTE-SP

LEI MUNICIPAL N.º 2.603, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2016.

Estima a receita e fixa a despesa do Município de Palmeira d.Oeste SP para o exercício de 2017.

LUCIANO ANGELO ESPARAPANI, Prefeito Municipal de Palmeira d.Oeste SP, Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º. O orçamento do Município de Palmeira d.Oeste SP para o exercício de 2017, estima a Receita e fixa a Despesa em R\$ 27.535.000,00 (vinte e sete milhões, quinhentos e trinta e cinco mil reais) sendo:

I - Orçamento Fiscal em R\$ 17.094.000,00 (dezessete milhões e noventa e quatro mil reais);

II - Orçamento da Seguridade Social em R\$ 10.441.000,00 (dez milhões, quatrocentos e quarenta e um mil

Artigo 2º. A receita será arrecadada na forma da legislação vigente e das especificações constantes dos quadros integrantes desta Lei, observando o seguinte desdobramento:

I - Administração Direta: **Receitas Correntes**

Receita Tributária R\$ 2.588.776,00 Receita de Contribuições R\$ 825.000,00 R\$ 1.008.224,00 Receita Patrimonial Receita de Serviços R\$ 215.000,00 Transferências Correntes R\$ 23.211.000,00

Outras Receitas Correntes 364.000,00 R\$ Receita de Deduções (FUNDEB) R\$ - 3.186.000,00 Receitas intra-orçamentárias R\$ 1.477.000,00 Sub total R\$ (26.503,000,00)

Receita de Capital

R\$

Operações de Créditos 1.000,00 Alienação de Bens R\$ 931.000,00 Amortização de Empréstimos R\$ Outras Receitas de Capital R\$ 80.000,00 20.000,00

Transferências de Capital R\$ Sub total R\$ (1.032.000,00)

Total R\$ 27.535.000,00

Artigo 3º. A despesa será realizada segundo a discriminação dos quadros integrantes desta Lei, com os seguintes desdobramentos:

I - Por Funções de Governo 01 – Legislativa 1.020.000,00 R\$

04 – Administração R\$ 2.090.900,00 08 - Assistência R\$ 920.000,00 09 – Previdência Social R\$ 2.865.000,00 6.656.000,00 10 – Saúde

11 - Trabalho R\$ 280.000,00 12 - Educação R\$ 7.876.000.00 13 – Cultura R\$ 33.000,00 2.117.000,00 15 - Urbanismo 16 - Habitação R\$ 4.000,00 20 – Agricultura R\$ 579.000,00

22 - Industria R\$ 1.000,00 R\$ 1.598,100,00 26 - Transporte

27 – Educação Física e Desportos R\$ 365.000,00 520.000,00 28 - Encargos Especiais R\$

110.000,00 77 - Reserva de Contingência RPPS

99 – Reserva de Contingência 500.000,00 Total R\$ 27.535.000,00

II - Por Órgão da Administração

01/01 – Câmara Municipal R\$ 1.020.000,00 02/01 - Chefia do Executivo R\$ 559.000,00 02/02 - Administração R\$ 1.231.900.00

02/03 – Finanças e Encargos Especiais R\$ 820.000,00 02/04 – Agricultura e Abastecimento 579.000,00 R\$

02/05 – Educação R\$ 7.876.000,00 02/06 - Cultura R\$ 33.000,00 02/07 - Educação Física e Desportos 365.000,00

02/08 - Saúde R\$ 6.656.000,00 02/09 – Serviços Urbanos R\$ 2.117.000,00

4.000,00 02/10 – Habitação R\$ 02/11 – Industria, Comércio e Serviços R\$

02/12 – Assistência R\$ 920.000,00 02/13 - Serviços Municipal de Estradas e Rodagem R\$ 1.598.100,00

02/14 - Trabalho 280.000.00 R\$ 03/01 – Instituto de Previdência Municipal R\$ 2.865.000,00 07/07 – Reserva de Contingência do RPPS R\$ 110.000.00

09/09 – Reserva de Contingência R\$ 500.000.00 R\$ 27.535.000,00

Artigo 4°. Fica o Poder Executivo autorizado a: I - abrir durante o exercício créditos suplementares até o limite de 15 % (quinze por cento) do total da despesa fixada no artigo 1º observando-se o disposto no artigo 43 da Lei federal nº 4.320 de 17 de março de 1964.

1.000.00

II - abrir créditos suplementares até o limite consignado sob a denominação de Reserva de Contingência em conformidade com o disposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

III – Transpor, remanejar ou transferir recursos dentro de uma mesma categoria de Programação, de um Órgão para outro, de uma Unidade para outra e, de uma dotação para outra, sem prévia autorização Legislativa nos

termos do Inciso VI do artigo 167 da Constituição Federal até o Limite de 15 % do orçamento corrente. IV - Contingenciar parte das dotações, quando a evolução da receita comprometer os resultados previsto.

§ 1º Não onerarão o Limite previsto no inciso I, os créditos destinados a suprir insuficiência nas Dotações orçamentárias relativas a pessoal inativos e pensionistas, dívida pública, débitos constantes e precatórios judiciais e despesas à conta de recursos vinculados.

§ 2º Ficam inclusos ao PPA e LDO os Projetos, Atividades e Elementos de Despesas de que trata esta Lei. Artigo 5° - Ficam alterado os anexos II , II A, III, IV e V da LDO nº 2.584, de 21 de junho de 2016 e anexos I e V do PPA 2014-2017.

Artigo 6°- Esta Lei entrará em vigor a partir de 1° de janeiro de 2017.

Palmeira d' Oeste-SP, 22 de novembro de 2016.

LUCIANO ANGELO ESPARAPANI Prefeito Municipal

Registrada e publicada conforme lei pertinente, em data supra Luiz Carlos Felício

Encarregado Exp. Administrativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO

LEI Nº 1462/16 - DE 25 DE NOVEMBRO DE 2016.

Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de São Francisco para o exercício financeiro de

MAURICIO HONÓRIO DE CARVALHO, Prefeito do Município de São Francisco, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas:

Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a se-

0,00

10.989.750.00

guinte lei:

Artigo 1° - O orçamento do Município de São Francisco para o exercício financeiro de 2016, estima a receita e fixa a despesa em R\$ 13.545.750,00 (treze milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil e setecentos e cinquenta mil reais).

Artigo 2° - A receita será arrecadada na forma da legislação vigente e das especificações constantes dos quadros integrantes desta lei, observando o seguinte desdobramento:

Administração Direta

Receitas correntes

438.350,00 Receita tributária

Receita patrimonial 62.350,00 Receita de contribuições 96.000,00 Receita de serviços 5.000,00

Transferências Correntes 12.340.020,00 Outras receitas correntes 45.350,00

-1.997.320,00 Contas retificadoras

Sub-total 10.989.750,00 Receitas de Capital

Alienação de bens Transferências de capital 0,00

Total da receita da administração direta

Receitas do Órgão da Administração indireta

Instituto de Previdência Municipal 2.556.000,00

Sub-total 2.556.000,00

Total geral da receita do Município 13.545.750,00

Artigo 3° - A despesa será realizada segundo a discriminação dos quadros integrantes desta lei, com os seguintes desdobramentos:

1- POR FUNÇÕES DE GOVERNO R\$

01 - Legislativa 695.000,00 04 - Administração 1.607.900,00 771.670,00 08 - Assistência social 09 - Previdência social 1.500.000,00 10 - Saúde 3.290.370,00

2.162.360.00 12 - Educação 13 - Cultura 133.000,00 15 – Urbanismo 1.127.500,00 20 - Agricultura 268.500,00

22 - Indústria 100,00

1 of 3

26 - Transporte 612.000,00 27 - Desporto e lazer 170.350,00 28 - Encargos especiais 253.000,00

99 - Reserva de contingência 954.000,00

2 - POR ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO R\$ 01 01 – Câmara Municipal 695.000,00

02 01 - Gabinete do Prefeito 512.400,00

02 02 – Departamento de Administração 684.700,00

02 03 – Departamento de Contabilidade, Orçamento e Finanças 729.600,00

02 04 – Departamento de Educação e Cultura 2.465.710,00 02 05 – Departamento de Desenvolvimento Social

771.670,00 02 06 – Departamento Municipal de Saúde 3.290.370,00

02 07 – Departamento Municipal de Obras e Serviços 1.835.300,00

02 08 – Autarquia Municipal 2.556.000,00

90 00 – Reserva de Contingência 5.000,00 Total

Artigo 4° - A despesa do orçamento da Autarquia Municipal é fixada em R\$ 1.607.000,00 (Um milhão,

seiscentos e sete mil reais) e uma Reserva de Contingência de R\$ 949.000,00 (novecentos e quarenta e nove mil reais) perfazendo um total de R\$ 2.556.000,00

Artigo 5° - Fica o poder executivo autorizado a:

I - Abrir crédito adicionais suplementares até o limite de 15% (quinze por cento) do orçamento das despesas, nos termos da legislação vigente;

II - Transpor, remanejar ou transferir recursos, dentro de uma mesma categoria de programação, de um órgão para outro, de uma unidade para outra e de uma dotação para outra, sem prévia autorização legislativa, nos termos do inciso VI, do art. 167 da Constituição Federal até o limite de 15% do orçamento corrente.

III - Contingenciar parte das dotações, quando a evolução da receita comprometer os resultados previstos.

§ 1º. - Não onerarão o limite previsto no inciso I, os créditos destinados a suprir insuficiência nas dotações orçamentárias relativas à pessoal inativos e pensionistas, dívida pública, débitos constantes e precatórios judiciais e despesas à conta de recursos vinculados.

§ 2º. - Ficam alterados e inclusos ao PPA e LDO os Anexos, Projetos, Atividades e Elementos de Despesas de que trata esta Lei.

Artigo 6° - Esta lei entrará em vigor a partir de 1° de janeiro de 2017.

Prefeitura Municipal de São Francisco. Em 25 de novembro de 2016.

> MAURICIO HONÓRIO DE CARVALHO Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D OESTE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL PERIODO: Janeiro a Outubro 2016/BIMESTRE Setembro - Outubro

RREO – ANEXO 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e	PREVISÃO	PREVISÃO	RI	ECEITAS	REALIZADAS		SALDO
RECEITAS	INICIAL	ATUALIZADA	BIMESTRE	%	JAN A OUT 2016	%	A REALIZAR
	HVICHE	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(c/a)	(a-c)
RECEITAS(EXCETO INTRA-ORCAMENTÁRIAS)(I)	24.289.000,00	24.289.000,00	3.123.059,99	12,86	18.867.118,45	77,68	5.421.881,55
RECEITAS CORRENTES	23.198.000,00	23.198.000,00	2.864.866,29	12,35	17.774.795,37	76,62	5.423.204,63
RECEITA TRIBUTARIA	1.906.000,00	1.906.000,00	178.673,34	9,37	1.780.199,69	93,40	125.800,31
Impostos	1.400.000,00	1.400.000,00	171.417,49	12,24	1.298.930,47	92,78	101.069,53
Taxas	505.000,00	505.000,00	7.255,85	1,44	481.269,22	95,30	23.730,78
Contribuicao de Melhoria	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,0
RECEITA DE CONTRIBUICOES	603.000,00	603.000,00	109.760,80	18,20	651.883,65	108,11	-48.883,6
Contribuições Sociais Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	603.000,00 0,00	603.000,00	109.760,80	18,20 0,00	651.883,65 0,00	108,11	-48.883,6
Contribuição de Iluminação Pública	0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00	0,00	0,00	0,0 0,0
RECEITA PATRIMONIAL	917.000,00	917.000,00	115.929,90	12,64	609.883,05	66,51	307.116,9
Receitas Imobiliárias	167.000,00	167.000,00	11.517,20	6,90	56.164,82	33,63	110.835,1
Receitas de Valores Mobiliários	749.000,00	749.000,00	104.412,70	13,94	553.718,23	73,93	195.281,7
Receitas de Concessões e Permissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Compensação Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Receita da Cessão de Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Outras Receitas Patrimoniais	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,0
RECEITA AGROPECUARIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Receita da Produção Vegetal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Receita da Produção Animal e Derivados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Outras Receitas Agropecuárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
RECEITA INDUSTRIAL Receita da Indústria Extrativa Mineral	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00	0,00 0,00	0,00	0,0 0,0
Receita da Indústria Extrativa Minerai Receita da Indústria de Transformação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Receita da Indústria de Transformação Receita da Indústria de Construção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Outras Receitas da Indústria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
RECEITA DE SERVIÇOS	168.000,00	168.000,00	10.377,50	6,18	127.104,79	75,66	40.895,2
Receita de Serviços	168.000,00	168.000,00	10.377,50	6,18	127.104,79	75,66	40.895,2
TRANSFERENCIAS CORRENTES	19.412.000,00	19.412.000,00	2.428.625,85	12,51	13.516.241,78	69,63	5.895.758,2
Transferências Intergovernamentais	19.399.000,00	19.399.000,00	2.428.625,85	12,52	13.516.241,78	69,67	5.882.758,2
Transferências de Instituições Privadas	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,0
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Transferências de Convênios	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,0
Transferências para o Combate à Fome	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
OUTRAS RECEITAS CORRENTES Multas e Juros de Mora	192.000,00 47.000,00	192.000,00 47.000,00	21.498,90 6.753,04	11,20 14,37	1.089.482,41 26.864,10	567,44 57,16	-897.482,4 20.135,9
Indenizações e Restituições	42.000,00	42.000,00	988,19	2,35	38.611,50	91,93	3.388,5
Receita da Dívida Ativa	72.000,00	72.000,00	5.397,82	7,50	48.948,27	67,98	23.051,7
Receitas Decorrentes de Aportes Periódicos para Amortiza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Receitas Correntes Diversas	31.000,00	31.000,00	8.359,85	26,97	975.058,54	145,35	-944.058,5
RECEITAS DE CAPITAL	1.091.000,00	1.091.000,00	258.193,70	23,67	1.092.323,08	100,12	-1.323,0
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,0
Operações de Crédito Internas	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,0
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
ALIENAÇÃO DE BENS	452.000,00	452.000,00	20.015,00	4,43	20.015,00	4,43	431.985,0
Alienação de Bens Móveis	172.000,00	172.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	172.000,0
Alienação de Bens Imóveis	280.000,00	280.000,00	20.015,00	7,15	20.015,00	7,15	259.985,0
ARMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00 563.000,00	0,00 563.000,00	0,00 189.690,50	0,00	0,00 929.812,22	0,00	0,0
Transferências Intergovernamentais	0,00	0,00	0,00	33,69 0,00	929.812,22	165,15 0,00	-366.812,2 0,0
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Transferências de Instituições i rivadas Transferências do Exterior	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.0
Transferências de Pessoas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0,0
Transferência de Outras Instit. Públicas	0,00	0.00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,0
Transferências de Convênios	563.000,00	563.000,00	189.690,50	33,69	929.812,22	165,15	-366.812,2
Transferência para o Combate à Fome	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	75.000,00	75.000,00	48.488,20	64,65	142.495,86	189,99	-67.495,8
Integralização do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Remuneração das Disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Receitas de Capital Diversas	75.000,00	75.000,00	48.488,20	64,65	142.495,86	189,99	-67.495,8
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (II)	1.261.000,00	1.261.000,00	216.838,83	17,20	1.001.855,90	79,45	259.144,1
Receita de Contribuições	1.261.000,00	1.261.000,00	216.838,83	17,20	1.001.855,90	79,45	259.144,1
Receita Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	25.550.000,00	25.550.000,00	3.339.898,82	13,07	19.868.974,35	77,77	5.681.025,6

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D OESTE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERIODO: Janeiro a Outubro 2016/BIMESTRE Setembro - Outubro 2 of 3

	PREVISÃO	PREVISÃO	RI		SALDO		
RECEITAS	INICIAL	ATUALIZADA	BIMESTRE	%	JAN A OUT 2016	%	A REALIZAR
		(a)	(b)	(b/a)	(c)	(c/a)	(a-c)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - REFINANCIAMENTO (IV	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
UBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV) ÉFICIT (VI)	25.550.000,00	25.550.000,00	3.339.898,82	13,07	19.868.974,35	77,77	5.681.025,6
OTAL(VII) = (V+VI)	25.550.000,00	25.550.000,00	3.339.898,82	13,07	19.868.974,35	77,77	5.681.025,6
ALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS		0,00			0,00		
Superávit Financeiro		0,00			0,00		
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00			0,00		

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D OESTE RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ORCAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERIODO: Janeiro a Outubro 2016/BIMESTRE Se

SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XII)=(X+X

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D OESTE RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO ORCAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAI PERIODO: Janeiro a Outubro 2016/BIMESTRE

	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA	AS EMPENHADA	AS	SALDO	DESPES	AS LIQUIDADA	S	SALDO	INSCRITAS E! RESTOS A
FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	nucht	ATOMERS IN	BIMESTRE	ATÉ BIMESTRE	%		BIMESTRE	ATÉ BIMESTRE	%		PAGAR NÃO PROCESSADO
		(a)		(b)	(b/total b)	(c) = (a-b)		(d)	(d/total d)	(e) = (a-d)	(f)
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	23.964.000,00	26.460.432,72	3.935.092,92	20.609.938,05	94,85	5.850.494,67	3.597.835,34	17.632.906,40	94,03	8.827.526,32	0,
egislativa	968.000,00	968.000,00	110.077,46	618.539,99	2,85	349.460,01	119.543,20	607.909,47	3,24	360.090,53	0
Ação Legislativa	968.000,00	968.000,00	110.077,46	618.539,99	2,85	349.460,01	119.543,20	607.909,47	3,24	360.090,53	0
Administração	1.752.000,00	1.799.000,00	207.781,73	1.528.767,96	7,04	270.232,04	235.671,40	1.267.989,93	6,76	531.010,07	0
Administração Geral	1.404.000,00	1.461.000,00	153.362,35	1.258.202,74	5,79	202.797,26	178.814,52	998.584,03	5,33	462.415,97	0
Administração Financeira	238.000,00	236.000,00	39.830,29	194.132,02	0,89	41.867,98	39.830,29	194.132,02	1,04	41.867,98	0
Assistência à Criança e ao Adolescente	102.000,00	102.000,00	14.589,09	76.433,20		25.566,80	17.026,59	75.273,88	0,40	26.726,12	0
Assistência Comunitária	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Assistência Social	773.000,00	784.150,00	92.770,46	593.640,50	2,73	190.509,50	117.376,24	546.549,23	2,91	237.600,77	0
Assistência ao Idoso	92.000,00	47.000,00	4.746,40	17.080,86	0,08	29.919,14	4.746,40	17.080,86	0,09	29.919,14	(
Assistência Comunitária	681.000,00	737.150,00	88.024,06	576.559,64	2,65	160.590,36	112.629,84	529.468,37	2,82	207.681,63	(
revidência Social	2.349.000,00	2.349.000,00	376.332,15	2.033.258,65	9,36	315.741,35	393.058,53	2.014.755,92		334.244,08	(
Administração Geral	199.000,00	199.000,00	3.565,19	125.428,25	0,58	73.571,75	20.291,57	106.925,52	0,57	92.074,48	(
Previdência do Regime Estatutário	2.150.000,00	2.150.000,00	372.766,96	1.907.830,40	8,78	242.169,60	372.766,96	1.907.830,40	10,17	242.169,60	(
Saúde	6.196.000,00	6.610.890,00	857.781,87	5.249.526,86	24,16	1.361.363,14	973.934,68	4.637.498,19	24,73	1.973.391,81	0
Atenção Básica	4.054.000,00	5.091.190,00	557.873,03	3.853.981,56	17,74	1.237.208,44	681.906,67	3.257.286,68	17,37	1.833.903,32	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.025.000,00	1.303.200,00	257.141,98	1.236.522,16	5,69	66.677,84	257.141,98	1.236.522,16	6,59	66.677,84	0
Vigilância Sanitária	59.000,00	147.000,00	19.617,80	100.953,52	0,46	46.046,48	19.617,80	100.953,52	0,54	46.046,48	0
Vigilância Epidemiológica	58.000,00	69.500,00	23.149,06	58.069,62	0,27	11.430,38	15.268,23	42.735,83	0,23	26.764,17	0
rabalho rabalho	280.000,00	200.000,00	51.680,00	193.473,60	0,89	6.526,40	34.400,00	176.193,60	0,94	23.806,40	(
Proteção e Beneficios ao Trabalhador	280.000,00	200.000,00	51.680,00	193.473,60	0,89	6.526,40	34.400,00	176.193,60	0,94	23.806,40	0
Educação	6.799.000,00	7.054.318,77	857.853,04	5.463.937,11	25,15	1.590.381,66	950.693,42	4.770.825,36	25,44	2.283.493,41	0
Administração Geral	71.000.00	98.000.00	22.335.58	81.309.09	0.37	16.690.91	12.902,88	57.941.97	0.31	40.058.03	0
Ensino Fundamental	4.424.000,00	4.260.059,40	471.555,68	3.366.864,94	15,49	893.194,46	567.403,29	2.861.310,55	15,26	1.398.748,85	(
Ensino Médio	59.000,00	65.500,00	5.966,58	38.664,52	0,18	26.835,48	8.900,08	28.059,22	0,15	37.440,78	(
Ensino Superior	326.000,00	318.000,00	62.040,00	245.335,00	1,13	72.665,00	59.750,00	217.117,79	1,16	100.882,21	0
Educação Infantil	1.427.000,00	1.786.318,77	223.020,94	1.335.596,98	6,15	450.721,79	227.422,63	1.213.671,05	6,47	572.647,72	0
Educação de Jovens e Adultos	432.000,00	441.000,00	58.694,16	324.966,08	1,50	116.033,92	60.074,44	321.524,28	1,71	119.475,72	(
Educação Especial	60.000,00	85.440,60	14.240,10	71.200,50	0,33	14.240,10	14.240,10	71.200,50	0,38	14.240,10	(
Cultura	36.000,00	19.000,00	2.343,42	12.888,81	0,06	6.111,19	2.343,42	12.888,81	0,07	6.111,19	(
Difusão Cultural	36.000.00	19.000.00	2.343.42	12.888.81	0.06	6.111.19	2.343.42	12.888.81	0.07	6.111.19	0
Jrbanismo	1.624.000,00	3.300.521,92	1.026.421,81	2.564.378,25	11,80	736.143,67	278.220,02	1.595.144,26	8,51	1.705.377,66	0
Infra-Estrutura Urbana	595.000,00	2.242.521,92	822.273,86	1.609.034,30	7,40	633.487,62	116.814,39	781.952,14	4,17	1.460.569,78	0
Serviços Urbanos	1.029.000,00	1.058.000,00	204.147,95	955.343,95	4,40	102.656,05	161.405,63	813.192,12	4,34	244.807,88	0
Habitação	4.000.00	138.052.03	0.00	130.921.73	0.60	7.130.30	79.923.50	80.144.50	0.43	57.907.53	0
Habitacão Urbana	4.000.00	138.052.03	0.00	130.921.73		7.130.30	79.923.50	80.144.50	0.43	57.907.53	0

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D'OESTE DEMONSTRATIVO DA EXECUCÃO DAS DESPESAS POR FUNCÃO E SUBFUNCÃO ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

RREO Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alinea "c")											RS I
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPES	AS EMPENHADA	AS	SALDO	DESPES	AS LIQUIDADA	S	SALDO	INSCRITAS EM RESTOS A
FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	INICIAL		BIMESTRE	ATÉ BIMESTRE	%		BIMESTRE	ATÉ BIMESTRE	%		PAGAR NÃO PROCESSADOS
		(a)		(b)	(b/total b)	(c) = (a-b)		(d)	(d/total d)	(e) = (a-d)	(f)
Agricultura	487.000,00	619.000,00	48.492,11	511.504,48	2,35	107.495,52	59.445,98	289.662,25	1,54	329.337,75	0,0
Promoção da Produção Vegetal	456.000,00	616.000,00	48.048,79	511.061,16	2,35	104.938,84	59.002,66	289.218,93	1,54	326.781,07	0,0
Abastecimento	31.000,00	3.000,00	443,32	443,32	0,00	2.556,68	443,32	443,32	0,00	2.556,68	0,0
Indústria	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,0
Promoção Industrial	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,0
Transporte	1.303.000,00	1.236.000,00	148.318,51	1.023.399,47	4,71	212.600,53	199.059,59	950.644,24	5,07	285.355,76	0,0
Transporte Rodoviário	1.303.000,00	1.236.000,00	148.318,51	1.023.399,47	4,71	212.600,53	199.059,59	950.644,24	5,07	285.355,76	0,0
Desporto e Lazer	332.000,00	344.500,00	85.405,66	309.581,46	1,42	34.918,54	84.330,66	306.581,46	1,63	37.918,54	0,0
Desporto Comunitário	127.000,00	131.000,00	17.967,79	101.622,68	0,47	29.377,32	16.892,79	98.622,68	0,53	32.377,32	0,0
Lazer	205.000,00	213.500,00	67.437,87	207.958,78	0,96	5.541,22	67.437,87	207.958,78	1,11	5.541,22	0,0
Encargos Especiais	510.000,00	487.000,00	69.834,70	376.119,18	1,73	110.880,82	69.834,70	376.119,18	2,01	110.880,82	0,0
Serviço da Dívida Interna	510.000,00	487.000,00	69.834,70	376.119,18	1,73	110.880,82	69.834,70	376.119,18	2,01	110.880,82	0,0
Reserva de Contingência	550.000,00	550.000,00	0,00	0,00	0,00	550.000,00	0,00	0,00	0,00	550.000,00	0,0
Reserva de Contingência do RPPS	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	0,0
Reserva de Contingência	400.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	0,0
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (II)	1.586.000,00	1.578.500,00	222.501,04	1.119.627,98	5,15	458.872,02	222.501,04	1.119.627,98	5,97	458.872,02	0,0
Legislativa	40.000,00	40.000,00	6.225,88	31.129,40	0,14	8.870,60	6.225,88	31.129,40	0,17	8.870,60	0,0
Ação Legislativa	40.000,00	40.000,00	6.225,88	31.129,40	0,14	8.870,60	6.225,88	31.129,40	0,17	8.870,60	0,0
Administração	107.000,00	107.000,00	22.231,28	98.520,20	0,45	8.479,80	22.231,28	98.520,20	0,53	8.479,80	0,0
Administração Geral	65.000,00	65.000,00	15.078,94	62.701,84	0,29	2.298,16	15.078,94	62.701,84	0,33	2.298,16	0,0
Administração Financeira	42.000,00	42.000,00	7.152,34	35.818,36	0,16	6.181,64	7.152,34	35.818,36	0,19	6.181,64	0,0
Assistência Social	55.000,00	55.000,00	8.441,74	37.931,58	0,17	17.068,42	8.441,74	37.931,58	0,20	17.068,42	0,0
Assistência Comunitária	55,000.00	55.000.00	8.441.74	37.931.58	0.17	17.068.42	8.441.74	37.931.58	0.20	17.068.42	0.0
Previdência Social	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,0
Administração Geral	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,0
Saúde	408.000.00	409.000.00	54.238.81	269.867.47	1.24	139.132.53	54.238.81	269.867.47	1.44	139.132.53	0.0
Atenção Básica	390.000.00	385.000.00	50.970.25	252.636.79	1.16	132.363.21	50.970.25	252.636.79	1.35	132.363.21	0.0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	10.000.00	10.000.00	1.178.20	6.480.10	0.03	3.519.90	1.178.20	6.480.10	0.03	3.519.90	0.0
Vigilância Sanitária	8.000,00	14.000,00	2.090,36	10.750,58	0,05	3.249,42	2.090,36	10.750,58	0,06	3.249,42	0,0
Educação	648.000.00	643.500.00	83.288.76	441.373.28	2.03	202.126.72	83.288.76	441.373.28	2.35	202.126.72	0.
Administração Geral	1,000,00	1.000.00	0.00	0.00	0.00	1.000.00	0.00	0.00	0.00	1.000.00	0.0
Ensino Fundamental	316.000,00	316.000.00	37.812,85	201.503.08	0.93	114.496.92	37.812.85	201.503,08	1.07	114.496.92	0.0
Ensino Médio	7.000.00	7.000.00	1.312.65	3.445.60	0.02	3.554.40	1.312.65	3.445.60	0.02	3.554.40	0.0
Educação Infantil	256,000,00	251 500 00	33 343 22	177 626 37	0.82	73 873 63	33 343 22	177 626 37	0.95	73 873 63	0.0

13.545.750,00

13.545.750,00

AS FRUTAS DA ESTAÇA

Você pode encontrar, hoje em dia, uma grande variedade de frutas, verduras e legumes, nas feiras e supermercados durante todo o ano. Essa disponibilidade é o resultado de técnicas modernas de produção agrícola, envolvendo sementes modificadas, adubos, e até agrotóxicos. O que pode parecer positivo, mas não é. O ideal é escolher alimentos orgânicos e preferir por comprar alimentos da época. Que são frutas, legumes e verduras que a natureza produz sem a intervencão tecnológica mais intensa.

O engenheiro agrônomo e pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa), Domingo Haroldo Reinhardt, explicou para o instituto Akatu que qualquer tipo de

RREO - ANEXO 3 (LRF, Art. 53, inciso I)

produção em escala comercial faz uso dessas técnicas, o que possibilita a oferta do produto fora de sua época natural. Para ampliar a janela de oferta ao longo do ano, a produção orgânica usa técnicas de adubagem a partir de resíduos vegetais e animais para enriquecer o solo e potencializar a produção. "Esse processo não tem muita interferência no produto final. A fruta amadurece fora de sua época, mas obedece a seu ciclo natural", explica Reinhardt. Os fertilizantes químicos, muito usados na agroindústria, aumentam o teor de água dos produtos reduzindo seu valor nutritivo e seu sabor, além de empobrecerem o solo em longo prazo. "A utilização dos adubos químicos, dos defensivos agrícolas e das sementes modificadas

formam um círculo vicioso, porque essas plantações necessitam cada vez mais de adubação e proteção de químicos para se desenvolver", explica o pesquisador da Embrapa. Por respeitarem o ciclo natural de amadurecimento, as "frutas da época" têm sabor mais próximo ao original e acumulam mais nutrientes. "Além disso, devido à maior oferta no período, os preços tendem a baixar, o que gera economia para o consumidor final", diz o engenheiro agrônomo Cloves Ribeiro Neto, do Instituto Brasileiro de Frutas (Ibraf). As "frutas da estação" comumente são produzidas em locais próximos aos seus pontos de distribuição. Optar por consumi-las contribui para a redução do impacto ambien-

tal uma vez que essa prática "impulsiona a economia local,

diminuindo as distâncias entre produtor e consumidor, o que reduz o desperdício de produtos durante o seu transporte",

completa Cloves. E quais são os alimentos da época? Veja só!

Novembro

Frutas: abacaxi, acerola, banana-nanica, banana-prata, caju, coco verde, framboesa, jaca, laranja-pera, maçã, mamão, manga, maracujá, melancia, melão, nectarina, pêssego e tangerina;

Verduras: alho-poró, almeirão, brócolis, cebolinha, endívia, erva-doce, espinafre e folha de uva;

Legumes: abobrinha, aspargos, berinjela, beterraba, cenoura, inhame, maxixe, nabo, pepino, pimentão e tomate.

Dezembro

Frutas: abacaxi, ameixa, banana-prata, cereja, coco verde, damasco, figo, framboesa, graviola, kiwi, laranja-pera, limão, lichia, maçã, manga, maracujá, melancia, melão, nectarina, pêssego, romã e uva;

Verduras: almeirão, cebolinha, endívias, erva-doce, folha de uva, hortelã, orégano, rúcula, salsa e salsão;

Legumes: abobrinha, beterraba, cenoura, cogumelo, pimentão, tomate e vagem macarrão.

Que tal optar por alimentos mais saudáveis e orgânicos na sua dieta? Essa é uma boa iniciativa que deve ser tomada o quanto antes.

Retirado do site: http://cevisa. org.br/blog/qual-e-a-frutaom--a-temporada/

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D'OESTE RELATORIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO

ORCAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAI PERIODO: Janeiro a Outubro 2016/BIMESTRE

RREO – Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alinea "c")											R\$ 1
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA	AS EMPENHADA	AS	SALDO	DESPES	AS LIQUIDADA	S	SALDO	INSCRITAS EM RESTOS A
FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	INICIAL	ATUALIZADA	BIMESTRE	ATÉ BIMESTRE	%		BIMESTRE	ATÉ BIMESTRE	%		PAGAR NÃO PROCESSADOS
		(a)		(b)	(b/total b)	(c) = (a-b)		(d)	(d/total d)	(e) = (a-d)	(f)
Difusão Cultural	4.000,00	4.000,00	515,56	2.835,58	0,01	1.164,42	515,56	2.835,58	0,02	1.164,42	0,00
Urbanismo	145.000,00	145.000,00	22.037,43	116.158,59	0,53	28.841,41	22.037,43	116.158,59	0,62	28.841,41	0,00
Infra-Estrutura Urbana	80.000,00	80.000,00	11.892,19	58.902,41	0,27	21.097,59	11.892,19	58.902,41	0,31	21.097,59	0,00
Serviços Urbanos	65.000,00	65.000,00	10.145,24	57.256,18	0,26	7.743,82	10.145,24	57.256,18	0,31	7.743,82	0,00
Agricultura	49.000,00	45.000,00	7.176,05	30.169,61	0,14	14.830,39	7.176,05	30.169,61	0,16	14.830,39	0,00
Promoção da Produção Vegetal	45.000,00	45.000,00	7.176,05	30.169,61	0,14	14.830,39	7.176,05	30.169,61	0,16	14.830,39	0,00
Abastecimento	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte	115.000,00	115.000,00	16.373,96	80.809,56	0,37	34.190,44	16.373,96	80.809,56	0,43	34.190,44	0,00
Transporte Rodoviário	115.000,00	115.000,00	16.373,96	80.809,56	0,37	34.190,44	16.373,96	80.809,56	0,43	34.190,44	0,00
Desporto e Lazer	14.000,00	14.000,00	1.971,57	10.832,71	0,05	3.167,29	1.971,57	10.832,71	0,06	3.167,29	0,00
Desporto Comunitário	14.000,00	14.000,00	1.971,57	10.832,71	0,05	3.167,29	1.971,57	10.832,71	0,06	3.167,29	0,00
TOTAL (III)-(I-III)	25 550 000 00	20 020 022 72	4 157 502 06	21 720 666 02	100.00	6 200 266 60	2 920 226 29	19 762 624 29	100.00	0.296.209.24	0.00

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D OESTE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL NOV/2015 A OUT/2016

FORFORMACIO				EVO	LUÇÃO DA RI	CEITA REALE	ZADA NOS ÚL	TIMOS 12 MES	SES				TOTAL	PREVISÃO
ESPECIFICAÇÃO	NOV/2015	DEZ/2015	JAN/2016	FEV/2016	MAR/2016	ABR/2016	MAI/2016	JUN/2016	JUL/2016	AGO/2016	SET/2016	OUT/2016	(ÚLTIMOS 12 MESES)	ATUALIZADA
RECEITAS CORRENTES (I)	1.665.208,39	2.420.845,67	2.474.076,50	1.861.534,78	1.897.195,78	2.080.561,29	2.302.958,29	1.745.882,08	3.222.020,75	1.210.873,18	1.505.752,09	1.760.425,57	24.147.334,37	26.321.000,
RECEITA TRIBUTÁRIA	63.426,09	130.265,91	205.458,48	66.492,03	139.294,98	623.465,78	206.331,75	199.037,16	89.287,62	72.158,55	92.183,39	86.489,95	1.973.891,69	1.906.000,
IPTU	1.918,75	4.067,53	0,00	3.600,00	492,75	225.232,25	62.460,58	53.679,07	5.975,05	2.874,25	1.916,10	1.577,86	363.794,19	460.000,
ISS	29.713,30	45.132,54	36.054,66	37.166,43	62.675,41	48.655,61	44.073,76	52.327,81	45.315,64	42.875,65	51.344,71	37.531,63	532.867,15	350.000,
ITBI	10.490,47	51.008,04	161.552,21	13.036,68	62.493,74	27.430,08	9.869,35	18.596,95	17.266,43	8.799,51	23.794,12	32.466,89	436.804,47	500.000,
IRRF	9.866,40	13.094,37	7.249,76	10.536,27	10.894,74	11.147,06	11.637,81	10.749,44	11.166,76	11.627,27	10.214,56	12.571,62	130.756,06	90.000,
Outras receitas Tributárias	11.437,17	16.963,43	601,85	2.152,65	2.738,34	311.000,78	78.290,25	63.683,89	9.563,74	5.981,87	4.913,90	2.341,95	509.669,82	506.000,
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	53.929,06	106.355,15	48.357,50	3.973,32	57.582,13	2.954,81	261.701,56	56.001,70	54.207,01	57.344,82	54.602,67	55.158,13	812.167,86	603.000,
RECEITA PATRIMONIAL	323.848,67	90.714,31	140.166,08	72.487,87	40.959,93	-21.678,84	84.669,09	74.022,61	36.518,07	66.808,34	77.205,00	38.724,90	1.024.446,03	917.000,
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
RECEITA DE SERVIÇO	4.000,00	4.000,00	39.040,50	16.977,50	6.347,50	30.454,39	7.382,50	5.845,00	6.679,90	4.000,00	5.410,00	4.967,50	135.104,79	168.000,
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.216.018,22	2.063.730,33	2.007.138,12	1.687.704,56	1.647.538,72	1.418.068,64	1.733.625,64	1.390.072,33	1.573.378,97	1.515.262,52	1.269.316,22	1.560.621,00	19.082.475,27	22.535.000,
Cota Parte do FPM	537.082,15	908.170,50	586.750,98	734.527,38	446.165,60	530.395,08	705.297,44	564.234,48	646.125,36	523.905,29	426.039,67	517.167,42	7.125.861,35	8.200.000,
Cota Parte do ICMS	386.179,40	611.896,17	494.663,43	362.129,23	611.577,09	447.939,00	552.909,44	418.549,06	477.980,31	544.197,15	423.908,30	469.899,06	5.801.827,64	6.200.000,
Cota Parte do IPVA	23.929,42	25.443,53	435.796,70	207.976,02	130.665,10	45.892,18	31.066,50	41.497,48	21.249,11	28.735,51	48.208,12	24.147,38	1.064.607,05	1.100.000,
Cota Parte do ITR	5.285,58	4.634,47	4.079,32	2.622,06	802,84	376,76	414,95	356,00	120,63	97,35	8.597,69	77.185,58	104.573,23	20.000,0
Transf. da LC 87/1996	2.268,14	2.268,14	2.386,48	2.386,48	2.386,48	2.386,48	2.386,48	2.386,48	2.386,48	2.386,48	2.386,48	2.386,48	28.401,08	35.000,
Transf. da LC 61/1989	3.746,25	3.622,61	4.119,40	3.385,93	3.239,32	3.072,05	3.824,77	2.295,59	2.868,38	3.175,94	3.180,32	3.450,44	39.981,00	60.000,
Transferencias do FUNDEB	158.781,12	248.081,37	266.483,90	172.225,65	251.677,63	171.112,03	209.995,86	161.291,52	174.945,69	190.839,04	158.540,42	176.198,80	2.340.173,03	3.000.000,
Outras Transferências Correntes	98.746,16	259.613,54	212.857,91	202.451,81	201.024,66	216.895,06	227.730,20	199.461,72	247.703,01	221.925,76	198.455,22	290.185,84	2.577.050,89	3.920.000,
Outras Receitas Correntes	3.986,35	25.779,97	33.915,82	13.899,50	5.472,52	27.296,51	9.247,75	20.903,28	1.461.949,18	-504.701,05	7.034,81	14.464,09	1.119.248,73	192.000,
DEDUÇÕES (II)	212.710,18	354.436,52	314.841,40	176.198,97	309.259,76	187.948,65	472.671,81	218.267,61	230.127,09	249.158,25	214.117,48	231.356,93	3.171.094,65	3.585.000,
Contrib. do Servidor para o Plano de Previdência	53.929,06	106.355,15	48.357,50	3.973,32	57.582,13	2.954,81	261.701,56	56.001,70	54.207,01	57.344,82	54.602,67	55.158,13	812.167,86	582.000,
Compens Financ. entre Regimes Previd.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.881,81	974,39	974,39	974,39	974,39	974,39	0,00	18.753,76	3.000,
Dedução da Receita para Formação do FUNDEB	158.781,12	248.081,37	266.483,90	172.225,65	251.677,63	171.112,03	209.995,86	161.291,52	174.945,69	190.839,04	158.540,42	176.198,80	2.340.173,03	3.000.000,
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I)-(II)	1.452.498,21	2.066.409.15	2.159.235.10	1.685.335.81	1.587.936.02	1.892.612.64	1.830.286.48	1.527.614.47	2.991.893.66	961.714.93	1.291.634.61	1.529.068.64	20.976.239.72	22,736,000

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D OESTE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL

ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL PERIODO: Janeiro a Outubro 2016/BIMESTRE Setembro - Outubro

		SALDO	DO		
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	Em 31 Dez 2015	Em 31 Ago 2	016	Em 31 Out 2016	
	(a)	(b)		(c)	
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	883.225,58		730.871,43	725.213,81	
DEDUÇÕES (II)	-		1.772.847,29	1.492.754,08	
Disponibilidade de Caixa Bruta	798.785,04		1.785.047,51	1.524.939,30	
Demais Haveres Financeiros	0,00		638,41	20.653,4	
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	1.129.718,38		12.838,63	52.838,6	
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III)=(I-II)	883.225,58		-1.041.975,86	-767.540,2	
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	0,00		0,00	0,0	
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	883.225,58		730.871,43	725.213,8	
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III+IV-V)	0,00		-1.772.847,29	-1.492.754,0	
		PERIODO DE REFER	ÊNCIA		
RESULTADO NOMINAL	No Bimestre		JAN	A OUT 2016	
	(c-b)			(c-a)	
RESULTADO NOMINAL		280.093,21		-1.492.754,08	

DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR CORRENTE
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	0,00

RI	EGIME PREVIDENCIÁRIO		
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIAÁRIA		SALDO	
DIVIDA FISCAL LIQUIDA PREVIDENCIAARIA	Em 31 Dez 2015	Bimestre Anterior	JAN A OUT 2016
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (VII)	5.600.919,00	5.600.919,00	5.916.227,82
Passivo Atuarial	5.600.919,00	5.600.919,00	5.916.227,82
Demais Dívidas	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES (VIII)	5.915.388,67	5.994.000,72	6.012.250,15
Disponibilidade de Caixa Bruta	5.900,94	3.122,84	13.652,13
Investimentos	0,00	0,00	0,00
Demais Haveres Financeiros	5.909.487,73	5.990.877,88	5.998.598,02
(-) Restos a Pagar Processados	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (IX)=(VII-VII	-314.469,67	-393.081,72	-96.022,33
PASSIVOS RECONHECIDOS (X)	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (XI)=(IX-X)	-314.469,67	-393.081,72	-96.022,33

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D OESTE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS OP. CRÉDITO E DESPESA DE CAPITAL ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL PERIODO: Janeiro a Outubro 2016/BIMESTRE Setembro - Outubro

RREO - ANEXO 9 (LRF, art.53, § 1°, inciso I)					R\$ 1
RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	REC	EITAS REALIZA Até o Bimestre (b)	DAS	SALDO NÃO REALIZADO (c) = (a-b)
RECEITAS DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO (I)	1.000,00			0,00	1.000,00
DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	SALDO NÃO EXECUTADO (f) = (d-e)
DESPESAS DE CAPITAL	2.803.927,72	1.612.471,21	472.943,05	0,00	1.191.456,51
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte por Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL LÍQUIDA (II)	2.803.927,72	1.612.471,21	472.943,05	0,00	1.191.456,51

-2.802.927.7 <(a-d)>

RESULTADO PARA APURAÇÃO DA REGRA DE OURO (III) = (I - II)

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTA

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO

ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL PERIODO: Janeiro a Outubro 2016/BIMESTRE Setembro - Outubr

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D OESTE

		RECEITAS REALIZ	ZADAC
	PREVISÃO	RECEITAS REALIZ	CADAS
RECEITAS PRIMÁRIAS	ATUALIZADA	Jan a Out 2016	Jan a Out 2015
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)	23.714.000,00	18.222.933,04	16.838.14
Receita Tributária	1.906.000,00	1.780.199,69	1.481.403
IPTU	460.000,00	357.807,91	309.58
ISS	350.000,00	458.021,31	339.41:
ITBI	500.000,00	375.305,96	314.85
IRRF	90.000,00	107.795,29	82.580
Taxas	505.000,00	481.269,22	434.96
Contribuição de Melhoria	1.000,00	0,00	
Outras Receitas Tributárias	0,00	0,00	(
Receita de Contribuições	1.864.000,00	1.653.739,55	1.320.201
Receitas Previdenciárias	1.843.000,00	1.653.739,55	1.316.24
Outras Receitas de Contribuições	21.000,00	0,00	3.953
Receita Patrimonial Líquida	172.000,00	56.164,82	59.833
Receita Patrimonial	917.000,00	609.883,05	761.908
(-)Aplicações Financeiras	745.000,00	553.718,23	702.074
Transferências Correntes	19.412.000,00	13.516.241,78	13.754.851
LC 61/89	48.000,00	26.089,69	30.010
LC 87/96	28.000,00	19.091,90	18.145
Convênios	12.000,00	0,00	
FPM	6.560.000,00	4.589.220,88	4.402.313
ICMS	4.960.000,00	3.863.366,47	3.666.372
IPVA	880.000,00	790.660,83	825.366
ITR	16.000,00	75.810,28	72.761
Outras Transferências Correntes	6.908.000,00	4.152.001,73	4.739.881
Demais Receitas Correntes	360.000,00	1.216.587,20	221.858
Dívida Ativa	72.000,00	48.948,27	52.034
Diversas Receitas Correntes	288.000,00	1.167.638,93	169.82
RECEITAS DE CAPITAL (II)	1.091.000,00	1.092.323,08	493.070
Operações de Crédito (III)	1.000,00	0,00	(
Amortização de Empréstimos (IV)	0,00	0,00	
Alienação de Bens (V)	452.000,00	20.015,00	(
Transferências de Capital	563.000.00	929.812.22	438.92
Convênios	563.000.00	929.812.22	438.92
Outras Transferências de Capital	0.00	0.00	
Outras Receitas de Capital	75.000,00	142.495,86	54.14
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (VI)=(II-III-IV-V)	638.000.00	1.072.308.08	493.070
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL(VII)=(I+VI)	24.352.000.00	19.295.241.12	17.331.220

RREO - ANEXO 6 (LRF, art 53, inciso III

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D OESTE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁF DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL PERIODO: Janeiro a Outubro 2016/BIMESTRE Setembro - Ou

DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS L	IQUIDADAS	INSCRITAS E PAGAR NÃO P	
		Jan a Out 2016	Jan a Out 2015	Jan a Out 2016	Jan a Out 2015	Em 2016	Em 2015
DESPESAS CORRENTES (VIII)	24.685.005,00	20.117.094,82	19.793.353,82	18.279.591,33	16.708.221,91	0,00	0,0
Pessoal e Encargos Sociais	14.618.600,00	11.191.791,06	10.293.867,21	11.186.592,87	10.293.867,21	0,00	0,0
Juros e Encargos da Dívida (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Outras Despesas Correntes	10.066.405,00	8.925.303,76	9.499.486,61	7.092.998,46	6.414.354,70	0,00	0,0
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (X) = (VIII-IX)	24.685.005,00	20.117.094,82	19.793.353,82	18.279.591,33	16.708.221,91	0,00	0,0
DESPESAS DE CAPITAL (XI)	2.803.927,72	1.612.471,21	1.300.823,46	472.943,05	577.661,93	0,00	0,0
Investimentos	2.555.927,72	1.420.424,31	1.118.767,43	280.896,15	395.605,90	0,00	0,0
Inversões Financeiras	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Concessão de Empréstimos (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Aquisição de Título de Capital já Integralizado(XIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Demais Inversões Financeiras	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Amortização da Dívida (XIV)	247.000,00	192.046,90	182.056,03	192.046,90	182.056,03	0,00	0,0
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XV)=(XI-XII-XIII)	2.556.927,72	1.420.424,31	1.118.767,43	280.896,15	395.605,90	0,00	0,0
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	400.000,00	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XVII)	150.000,00	-	-	-	-	-	-
DESPESAS PRIMÁRIAS TOTAL (XVIII)=(X+XV+XVI+XVII)	27.791.932,72	21.537.519,13	20.912.121,25	18.560.487,48	17.103.827,81	0,00	0,0
RESULTADO PRIMÁRIO (XIX)=(VII-XVIII)	-3.439.932,72	-2.242.278,01	-3.580.900,84	734.753,64	227.392,60	0,00	0,0
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-

META DE RESULTADO PRIMÁRIO FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D OESTE DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR POR PODER E ORGÃO

ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL PERIODO: Janeiro a Outubro 2016/BIMESTRE Setembro - Outubro

RREO - Anexo 7 (LRF, art. 53, inciso V)											RS I		
		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES						Saldo					
	PODER / ORGÃO		Em 31 de Dezembro 2015	Pagos	Cancelados	Saldo (a)	Exercicios Anteriores	Em 31 de Dezembro 2015	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo (b)	Total (a-b)
	RESTOS A PAGAR (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (I)	0,00	1.078.884,17	1.066.014,69	-30,85	12.838,63	575.207,00	1.731.497,87	1.448.909,75	1.448.909,75	0,00	857.795,12	870.633,75
02	PREFEITURA MUNICIPAL (exceto Intra-Orçam.)-(I)	0,00	1.078.884,17	1.066.014,69	-30,85	12.838,63	575.207,00	1.731.497,87	1.448.909,75	1.448.909,75	0,00	857.795,12	870.633,75
0201 0202	CHEFIA DO EXECUTIVO ADMINISTRAÇÃO	0,00	36.661,45 74.301.26	36.661,45 74.301.26	0,00	0,00	0,00	0,00 769,500,00	0,00 676.458.00	0,00 676.458.00	0,00	0,00	0,00 93.042.00
0202	FINANCAS	0,00	13.581.95	13.581.95	0.00	0,00	0,00	769.500,00	0.00	0.00	0.00	93.042,00	93.042,00
0204	AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	0,00	40.842,18	40.842,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0205	EDUCAÇÃO	0,00	284.973,22	284.973,22	0,00	0,00	504.205,49	425.721,61	405.916,37	405.916,37	0,00	524.010,73	524.010,73
0206	CULTURA	0,00	1.097,10	1.097,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0207 0208	EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS SAÚDE	0,00	15.473,86	15.473,86 186.141.23	0,00 -30.85	0,00	0,00 71.001.51	0,00	0,00 71.001.51	0,00 71.001.51	0,00	0,00	0,00 12.838.63
0208	SERVICOS URBANOS	0.00	199.010,71 256.309.75	256.309.75	0.00	0.00	0.00	220.956.23	108.137.23	108.137.23	0.00	112.819.00	112.819.00
0212	ASSISTÊNCIA	0.00	36.659.45	36.659.45	0.00	0.00	0.00	259.339.44	144.083.26	144.083.26	0.00	115.256.18	115.256,18
0213	SERVIÇO MUNICIPAL DE ESTRADAS E RODAGEM	0,00	119.973,24	119.973,24	0,00	0,00	0,00	55.980,59	43.313,38	43.313,38	0,00	12.667,21	12.667,21
	RESTOS A PAGAR (INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (II)	0,00	50.834,21	50.834,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	PREFEITURA MUNICIPAL(Intra-Orçam.)-(II)	0,00	50.834,21	50.834,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D OESTE DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR POR PODER E ORGÃO

ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL PERIODO: Janeiro a Outubro 2016/BIMESTRE Setembro - Outubro

RREO -	- Anexo 7 (LRF, art. 53, inciso V)												R\$ 1
			OS A PAGAR PR LIQUIDADOS E				RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
	PODER / ORGÃO		Em 31 de Dezembro 2015	Pagos	Cancelados	Saldo (a)	Exercicios Anteriores	Em 31 de Dezembro 2015	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo (b)	Total (a-b)
	RESTOS A PAGAR (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (I)	0,00	1.078.884,17	1.066.014,69	-30,85	12.838,63	575.207,00	1.731.497,87	1.448.909,75	1.448.909,75	0,00	857.795,12	870.633,75
02	PREFEITURA MUNICIPAL(exceto Intra-Orçam.)-(I)	0,00	1.078.884,17	1.066.014,69	-30,85	12.838,63	575.207,00	1.731.497,87	1.448.909,75	1.448.909,75	0,00	857.795,12	870.633,75
0201	CHEFIA DO EXECUTIVO	0,00	36.661,45	36.661,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202	ADMINISTRAÇÃO	0,00	74.301,26	74.301,26	0,00	0,00	0,00	769.500,00	676.458,00	676.458,00	0,00	93.042,00	93.042,00
0203	FINANÇAS	0,00	13.581,95	13.581,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0204	AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	0,00	40.842,18	40.842,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0205	EDUCAÇÃO	0,00	284.973,22	284.973,22	0,00	0,00	504.205,49	425.721,61	405.916,37	405.916,37	0,00	524.010,73	524.010,73
0206	CULTURA	0,00	1.097,10	1.097,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0207	EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS	0,00	15.473,86	15.473,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0208	SAÚDE	0,00	199.010,71	186.141,23	-30,85	12.838,63	71.001,51	0,00	71.001,51	71.001,51	0,00	0,00	12.838,63
0209	SERVIÇOS URBANOS	0,00	256.309,75	256.309,75	0,00	0,00	0,00	220.956,23	108.137,23	108.137,23	0,00	112.819,00	112.819,00
0212	ASSISTÊNCIA	0,00	36.659,45	36.659,45	0,00	0,00	0,00	259.339,44	144.083,26	144.083,26	0,00	115.256,18	115.256,18
0213	SERVIÇO MUNICIPAL DE ESTRADAS E RODAGEM	0,00	119.973,24	119.973,24	0,00	0,00	0,00	55.980,59	43.313,38	43.313,38	0,00	12.667,21	12.667,21
	RESTOS A PAGAR (INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (II)	0,00	50.834,21	50.834,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	PREFEITURA MUNICIPAL(Intra-Orçam.)-(II)	0,00	50.834,21	50.834,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL (III) = (I+II)	0,00	1.129.718,38	1.116.848,90	-30,85	12.838,63	575.207,00	1.731.497,87	1.448.909,75	1.448.909,75	0,00	857.795,12	870.633,75

Mulheres trabalham mais e ganham 76% do salário dos homens

BRASIL - O crescimento econômico do Brasil na última década não se refletiu em mais igualdade no mercado de trabalho. Com ou sem crise, as mulheres brasileiras continuam trabalhando mais - cinco horas a mais, em média – e recebendo menos.

A renda das mulheres equivale a 76% da renda dos homens e elas continuam sem as mesmas oportunidades de assumir cargos de chefia ou direção. A dupla jornada também segue afastando muitas mulheres do mercado de trabalho, apesar de elas serem responsáveis pelo sustento de quatro em cada dez casas.

As contatações são da Síntese de Indicadores Sociais - Uma análise das condições de vida da população brasileira, divulgada hoje (2), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa estudou os indicadores entre os anos de 2005 e 2015.

As mulheres tendem a receber menos que os homens porque trabalham seis horas a menos por semana em sua ocupação remunerada.



Porém, como dedicam duas vezes mais tempo que eles às atividades domésticas, trabalham, no total, cinco horas a mais que eles. Ao todo, a jornada das mulheres é de 55,1 horas por semana, contra 50,5 horas deles.

De acordo com a pesquisadora do IBGE Cristiane Sose esquivando de tarefas da casa, o que se reflete em mais horas na conta delas. "Na década, a jornada masculina com os afazeres domésticos permanece em 10 horas semanais", destacou.

Mesmo trabalhando mais horas, as mulheres têm renda menor, de 76% da remuneraares, os homens continuam qão dos homens. Esse número

era de 71% em 2005 e reflete o fato de mulheres ganharem menos no emprego e também por não serem escolhidas para cargos de chefia e direcão. Dos homens com mais de 25 anos, 6,2% ocupavam essas posições, contra 4,7% das mulheres com a mesma idade. Porém, mesmo nesses cargos, fazendo a mesma coisa, o salário delas era 68% do a hipótese mais provável

Apesar deste cenário, a pesquisa mostra que cresce o número de mulheres chefes de família. Considerando todos os arranjos familiares, elas são a pessoa de referência de 40% das casas. Entre aqueles arranjos formados por casais com filhos, uma em cada quatro casas é sustentada por mulheres. O percentual de homens morando sozinho com filhos é mínimo.

NEM TRABALHAM, NEM **ESTUDAM**

Acompanhando a tendência mundial, as mulheres iovens entre 15 e 29 também estão em desvantagem em relação aos homens da mesma idade. No Brasil, boa parte delas interrompe os estudos e para de trabalhar para cuidar da casa. Entre o total de mulheres, 21,1% não trabalha nem estuda, contra 7,8% dos homens.

Em uma década, a situação dos jovens chamados de nem-nem mudou pouco. Em 2005, 20,2% das mulheres estavam nesta situação e 5,4% dos meninos. De acordo com a pesquisa,

é que essas meninas estejam cuidando de filhos ou da casa. Em média, 91,6% delas contaram que dedicam 26,3 horas semanais a afazeres domésticos. Já entre os meninos, 26,3% dos nem-nem que responderam cuidar da casa dedicam 10,3 horas semanais à atividade.

A especialista do IBGE no tema, Luana Botelho, destaca que a situação não se alterou na década, mesmo quando a situação econômica do país era mais favorável, em 2005."Podemos olhar a série histórica que a situação não se altera com a economia. O fato de ter mais ou menos emprego não vai fazer essa mulher deixar de ser nem-nem", disse. Para ela, são necessárias medidas específicas para permitir que as jovens diminuam a dedicação às tarefas domésticas e voltem a trabalhar.

No total, cerca de 70% das mulheres brasileiras estão fora do mercado de trabalho. A maioria tem 50 anos ou mais e não tem instrução ou só completou o ensino fundamental.

Número de assinantes de TV paga continua caindo no país

A crise econômica tem levado muitas famílias brasileiras a cancelarem o serviço de TV

O número de clientes de TV por assinatura no país caiu 2,4% entre outubro de 2015 e o mesmo mês deste ano. O setor registrou uma perda de 471 mil assinantes no período e chegou a 18,9 milhões de clientes em outubro de 2016, segundo dados divulgados hoje (2) pela Agência Nacional de Telecomunicações (Ana-

O número de assinantes começou a cair ja no inicio do ano passado. Em 2015, o setor perdeu 3,1% de sua base de clientes. " O fator principal é a crise econômica, que levou principalmente as famílias de mais baixa renda a cancelar seus pacotes", disse o presidente da consultoria Teleco, Eduardo Tude. Entre outubro de 2015 e outubro de 2016, a entrada dos serviços de TV por assinatura nos domicílios brasileiros caiu de 29,22% para 27,83%.

A queda do número de assinantes nos últimos meses contrasta com o crescimento do setor nos anos anteriores. Entre 2010 e 2014, o número de assinantes dobrou e, em 2014 o setor cresceu 8,7%.

QUEDA ESPERADA

Para a Associação Brasileira de TV por Assinatura (ABTA), no entanto, os números não são tão assustadores, já que o setor teve uma redução menor do que a queda registrada na economia do país como um todo. "Não é o que a gente gostaria, obviamente, gostaríamos de estar crescendo, mas nós estamos inseridos em um contexto econômico difícil, com desemprego altíssimo", destacou o presidente da ABTA, Oscar Simões. De janeiro a outubro deste ano, a queda no número de assinan-



tes foi de 0,59%.

Segundo ele, o que explica o fato de o número de assinantes não ter caído tanto é que as famílias usam cada vez mais a TV por assinatura como

uma forma de lazer. "O nosso produto está cada vez mais se revestindo de essencialidade para as pessoas. Como tem uma programação diversificada, tem canal infantil, é um produto que atende a diversas faixas etárias e a diferentes famílias, acaba sendo a principal fonte de lazer, informação e cultura", afirmou o presidente

De acordo com Simões, os últimos meses já vêm demonstrando uma desaceleração da queda no número de clientes, e a retomada do crescimento vai depender de quando a economia do país vai voltar a crescer. "Assim que a economia retomar [o crescimento], a gente retoma acima da economia. Se ano que vem a economia crescer 1%, provavelmente a gente cresça 3%", estimou.

Em 2016, apesar da queda geral, em alguns meses foi registrado um aumento no número de assinantes, o que pode ser atribuído aos Jogos Olímpicos e à entrada do serviço em novas cidades.

Mulher aplica golpe ao dizer que tem câncer e fatura R\$ 1,5 mi

Segundo informações diversas viagens como do site Metro, uma famosa violonista de britânica, Bethan Doci, aplicou um grande golpe em amigos e empresários ricos da região ao mentir dizendo ter um câncer terminal. Ela usou os classificados Craigslist pedindo dinheiro para o tratamento.

Pessoas ricas da região fizeram doações. Um empresário chegou a doar o equivalente a R\$ 750 mil reais. O total do gole é estimado em R\$ 1,5 milhão.

Mais conhecida como Bethan Morgan é casada com um albanês e usou a fortuna para realizar Cancun no México e Espanha, além de ter adquirido carros de luxo.

No site de classificados ela informava que precisava das doações para custear o tratamento. Falsificando vários documentos e um laudo médico com o resultado de câncer, Bethan conquistou os doadores.

A trama foi descoberta pelas autoridades locais. A promotora Catherine Richards afirmou que a violonista "Gostava das melhores coisas da vida e comprava caras bolsas e carros" e agora cumpre 2 anos e oito meses de prisão.

Pesquisa revela queda na compra de produtos pirateados no Brasil

Pesquisa divulgada hoje pela Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio/RJ) e Instituto Ipsos mostra queda na aquisição de produtos pirateados

De acordo com a sondagem, feita entre os dias 30 de julho e 9 de agosto deste ano, com 1.200 entrevistados de todo o país, três em cada dez brasileiros (30%) declararam consumir produtos piratas.

O avanço da tecnologia e novos hábitos do consumidor explicam a retração do consumo desses produtos no país, comparado a pesquisa semelhante em 2011, quando cinco em cada dez brasileiros (50%) admitiram comprar produtos piratas. O resultado de 2016 está abaixo também da média histórica de 40%.

Na avaliação do gerente de Economia da Fecomércio/RJ, Christian Travassos, "de forma mais estrutural, o consumidor tem comprado

menos produtos piratas". No caso especial de CDs e DVDs, a explicação para a tendência de queda da aquisição desses produtos falsos, segundo o economista, está ligada ao fato de o brasileiro estar consumindo mais música, séries, filmes, games (jogos) na TV por assinatura, além da disseminação desses conteúdos na internet. "As pessoas pagam relativamente menos por esses produtos e não têm necessidade de consumir produtos físicos. Esse é um dado positivo da formalização", acrescentou.

DIVERSIFICAÇÃO

Esse movimento teve impacto sobre o comércio legalizado de CDs e DVDs, que precisou se reformular e adotar outras estratégias de venda, diversificando as funções dos estabelecimentos, que passaram a oferecer outras opções, como literatura, música ao vivo, café e lanchonete, por exemplo. Por outro lado, o consumidor tem ciência dos

malefícios da pirataria no faturamento do comércio e na geração de empregos e arrecadação de impostos.

Do ponto de vista dos falsificadores, o foco está se direcionando mais para calcados, bolsas, brinquedos e roupas, acrescentou ele. Dados da Fecomércio/RJ revelam que dentre os itens piratas mais consumidos estão roupas (14%), calçados e bolsas (10%) e brinquedos (10%).

O economista salientou, entretanto, que embora ainda liderem o ranking de produtos pirateados, com 62% e 56% respectivamente, a parcela de brasileiros que consomem cópias de DVDs e CDs está em queda. "Ainda são os mais fortes, mas perderam adesão". No caso específico de CDs, houve redução significativa na aquisição, comparado a 2011. Caiu de 81% para 56%.

JUSTIFICATIVA Entre os brasileiros que informaram preferir produtos falsos, a justificativa para a compra é o preço, apontada por 96% dos consumidores.

A pesquisa revela ainda que dos 30% de brasileiros que compraram algum produto pirata este ano, mais de um terço manifestou arrependimento com a compra: 92% apontaram a baixa qualidade do produto e 16% se queixaram da falta de garantia.

Entre os que informaram comprar produtos piratas, 38% estão na Região Norte, seguida pelas regiões Centro-Oeste (37%), Sul e Sudeste (32%, cada) e Nordeste (28%). Christian Travassos atribuiu o maior percentual de consumidores de produtos pirateados no Norte e Cenro--Oeste à existência de fronteiras "mais permeáveis", de difícil fiscalização, e também ao menor acesso à internet ou a TVs por assinatura.